ANO 27.º QUARTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1948 N.º 9052

Diario de Lisbôa

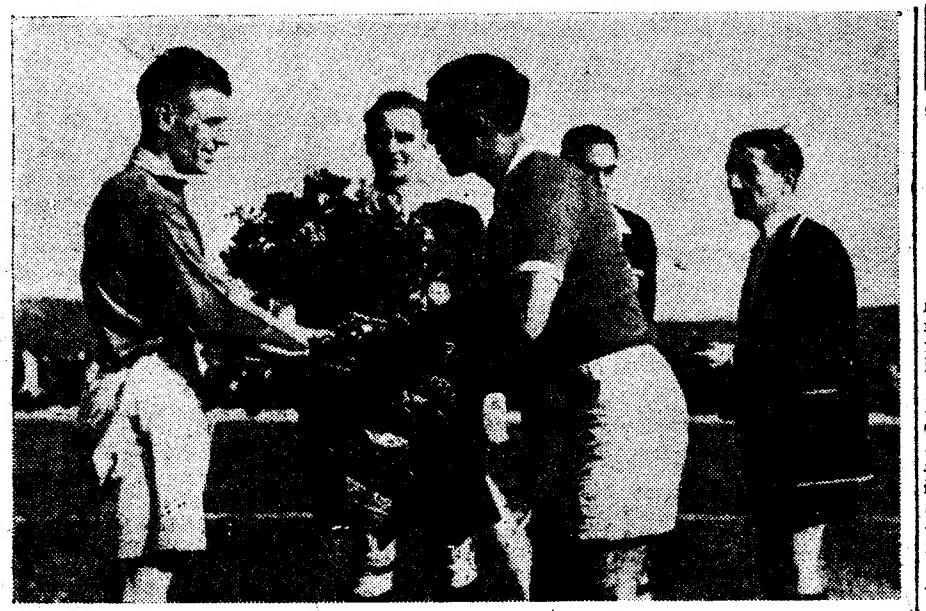
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Os capitães, o escocês Shaw e o português Francisco Ferreira, na presença do árbitro Kenney, trocam ramos e galhardetes, os velhos simbolos da amizade desportiva

NO ESTÁDIO NACIONAL

O Rangers venceu por 3-0

o desafio com o Benfica

mas venceu sem convencer...

Temos ainda nos olhos as ultimas exibições de ingleses, e tambem a graça e formosura do futebol argentino e brasileiro, não esquecendo a equipa da França, para ficarmos extasiados com o jogo escocês—de que nos diziam maravilhas.

Bem sabemos que houve, como quase sempre, em campo, um grande inimigo do futebol, das equipas e dos jogadores, e que é extraordinariamente dificil jogar contra o vento e dominá-lo, dominando a bola e o adversário.

Mas, por isso mesmo, por se tratar de um problema dificil é que o Glasgow Rangers tinha oportunidade de afirmar a sua elevada craveira futebolistica. Afinal, os rangers contentaram-se com pouco e não satisfizeram a aficcion do publico, que, desejando ver uma equipa maravilhosa, teve na sua frente, pelo menos, no seu conceito, apenas um bom grupo de futebol.

Quando o Benfica, na primeira parte, colhendo o favor do vento, se instalou praticamente no campo do Glasgow, a toada era de ataque deliberado dos portugueses e defesa cerrada dos homens da Escocia.

Os rangers sentiram os efeitos do desencadear do vendaval benfiquense, e aceitaram os acontecimentos, dando-se a jogo eminentemente de defesa e a tal ponto que, em certos trechos, vimos sete e oito tigres encurralados na zona perigosa. Certamente, os nossos adversários batiam-se, nessa defesa, com saber e valentia, mas isto parece-nos insuficiente para caracterizar uma das melhores equipas do Mundo.

O que desejariamos ver nesses transes de vendaval, a que nos referimos, era o Rangers dominar a situação, não perdendo a cabeça nem fazendo jogadas de acaso, e, depondo a bola no terreno, ou a um palmo, vencer os acontecimentos devido á trian-

(Continua na 3.ª pag.)

Marcel Pagnol, homem de teatro

está desde ontem em Lisboa

para tratar de questões de cinema...

Chegaram ás 7 e meia, pediram um «Porto» mal tinham deixado a carruagem em que viajaram sózinhos e, ás 12, já estavam prontos, refeitos e risonhos, para receber os jornalistas—Marcel Pagnol, metido num grande casacão «beije», Jacqueline Bouvier, num bonito «tailleur» branco. A Primavera chegou este ano mais cedo e a esposa do autor de «Topaze» fez-lhe as honras ao pisar terra portuguesa. Não é ela própria uma verdadeira Primavera? Tem uns imensos olhos de côr azul celeste e cabelos loiros muito flexiveis, caem-lhe longamente sobre os ombros. Vista assim, sorridente e espiritual, parece uma menina de colégio...

Jacqueline Bouvier tem encanto, simplicidade e beleza—um rosto muito fino e longo, uma bonita testa com alguns caracois a fingir irreverências consentidas...

E' ela—madame Pagnol, segundo os registos da «Mairie»—a melhor interprete deste novo sr. Marcel Pagnol, seu marido. Acabou de filmar «A bela moleira», que é um quadro amoroso da vida de Schubert e vai agora com ele a caminho do Canadá, onde farão «O primeiro amor». Aqui, porém, Marcel Pagnol regressará ao seu «métier» de criador de personagens ,de conflitos e, até, de algum modo, criador de consciencias e de almas, pois é ele o autor do argumento.

Marcel Pagnol, que ficou encantado com as mulheres de chale e lenço muito parecidas com as mulheres de Corsega e que foi encontrando ao longo da sua viagem em terra portuguesa, está, porém, divorciado do teatro, não porque não acredite nele, mas, talvez, porque o cinema lhe abre maiores perspectivas. Não é o caso de Cocteau e de muitos outros que em França tentaram a realização e direcção cinematográficas?

Dir-se-ia que o teatro falhou para os interesses dos autores, porque o publico se divorciou de certos géneros ou por quaisquer outras razões mais profundas na ética dos povos. Talvez por tudo isso—e o teatro de Portugal é essencialmente Poesia em acção — o simbolismo adquiriu um prestigio que está a fazer sucesso em França e, até, nos Estados Unidos, onde a arte parece, ás vezes, ser mais utilitária.

De qualquer modo, Marcel Pagnol, que preconiza uma união latina cinematográfica—em Lisboa, a Tobis, Lopes Ribeiro com José e Luis Galhardo constituirão o triunvirato dos seus entendimentos—disse-nos ontem que é preciso estabelecer o equilibrio dos mercados europeus, de modo a suprir a falta das produções norte-americanas. Para isso veio a Portugal e por isso conta demorar-se, pelo meno, trinta dias entre nós.

Ele reconhece a crise de Hollywood e compreende-a, segundo diz, porque a actual crise económica se sobrepõe aos interesses do espirito e da arte. A França e a Inglaterra precisam de divisas para coisas uteis. Setenta e cinco por cento dos filmes americanos, em relação á exportação anterior, deixarão de ser enviados para a Europa. E, assim, o Velho Mundo, fica sem cinema. E' preciso criá-lo, portanto, e dar-lhe uma amplitude tão grande que abranja o interesse das nações latino-americanas.

O divórcio deste homem de teatro dos assuntos da sua arte estabelecerá, assim, uma ponte de novas criações artisticas. E assim, também, o seu talento criador estabelecerá uma nova universalidade, já muito sua conhecida, aliás, através das suas peças traduzidas em quase todas as linguas e para quase todo o Mundo.

E' entre duas anedotas—por exemplo, disseram a Pagnol e ele viu nisso embaraço para os seus filmes, que no Brasil se falava o brasileiro...—que perguntamos ao autor de «Cesar»,

(Continua na pág. central)

O bloco ocidental

e os países escandinavos

ESTOCOLMO, 11 — Parece que os primeiros-ministros dos quatro países escandinavos chegaram a acordo sobre a aceitação do plano Marshall, intensificar a colaboração entre os quatro paises nórdicos e recusarem-se a tomar parte na formação de um bloco. Como este ultimo ponto foi, segundo alguns observadores, aprovado por unanimidade, deverá ser, em harmonia com as declarações do primeiro-ministro dinamarquês, Hans Hedtoft, ao jornal «Expressen», interpretado unicamente como desejo de cada um dos quatro países conservar livre o caminho da neutralidade. — (France Presse).

A resposta da «Benelux»

BRUXELAS, 10—De origem autorizada declarava-se hoje em Bruxelas que dentro de poucos dias será apresentida pelos países da «Benelux» uma resposta oficial á proposta de aliança anglo-francesa. A demora na resposta é explicada pelo facto de haver uma grande complexidade de problemas a discutir. Os circulos diplomáticos belgas têm estado em constante contacto com os governos de Londres e de Paris.—(Reuter).

Os planos ameaçados

Das duas concepções fundamentais, duas ideias força, para empregarmos a terminologia corrente, com que as nações ocidentais lançaram a sua ofensiva diplomática neste começo de 1948, a primeira encontra-se ameaçada pela lentidão dos debates no Congresso norte-americano, a segunda pela reacção negativa de alguns países europeus (escandinavos, Suiça, Holanda) directamente interessados na sua realização.

Segundo os melhores cálculos, o plano Marshall, depois de devidamente refundido pelos deputados e senadores dos Estados Unidos, não será posto em execução antes de Julho, o mês em que a campanha presidencial entra na sua fase crucial. A iniciativa do sr. Bevin, á qual o Foreign Office procura dar realidade, depara com obstáculos sérios para a sua efectivação num prazo de tempo razoável.

Os planos (americano) para o auxilio económico á Europa e (britanico) para a criação de uma federação do ocidente europeu—ou pelo menos para um estreitamento fecundo das relações politicas e económicas, entre os paises situados a ocidente da cortina de ferro — faziam, pelo seu carácter construtivo e pelas promessas que encerravam, um contraste evidente com as iniciativas dispersas e equivocas tomadas em Londres e Washington depois de cessarem as hostilidades. Esclarecidos pelos resultados desastrosos dessas iniciativas, os dirigentes

(Continua na pág. central)

Ardeu uma casa de saude

e morreram 35 pessoas

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 10 — Morreram 35 pessoas em consequência dum incêndio que destruiu uma casa de saude particular onde se encontravam internados doentes pobres. A maior parte das vitimas é constituida por velhos de 70 a 90 anos. Mobilizaram-se todas as corporações de bombeiros da cidade para dominar o incêndio, que se supõe ter sido provocado pela explosão de um calorifero. Os bombeiros e a Polícia já retiraram 28 cadáveres das ruinas, onde continuam as pesquisas.—(Reuter).

Marcel Pagnol e sua esposa, ao centro, após a sua chegada a Lisboa

Batalha em Jerusalem
entre arabes e judeus

JERUSALEM, 10 — Entraram hoje em acção as tropas britanicas, que dominaram um fogo de barragem de morteiros na batalha mais violenta que se tem travado em Jerusalem entre judeus e árabes. A luta concentrou-se principalmente em volta das muralhas da cidade velha. Homens, mulheres e crianças fugiam em bandos enquanto as metralhadoras, espingardas e pistolas entravam em acção nas ruas de vários bairros de Jerusalem. As pessoas cercadas na zona da luta abrigavam-se enquanto choviam as balas. Como a luta se tivesse intensificado, chegaram reforços de tropas britanicas em camiões para dominar as posições árabes nos edifícios e nas muralhas da velha cidade, donde se fazia fogo contra o novo edificio do Clube dos Oficiais Britanicos e contra os postos de vigilancia do Exército, em volta da Repartição de Informações. O tráfego estava paralisado em Jerusalem, circulando apenas os veículos militares.

Morreram seis arabes. Há numerosos feridos.—(Reuter).

JERUSALEM, 10—Uma informação oficial diz que foram mortos a tiro 7 árabes e que ficaram feridos 5 em consequência de um ataque dos judeus a um laranjal próximo do campo de aterragem da aviação britanica, na Palestina central.—(Reuter).

As tropas britanicas vão retirar para a Tripolitania e Cirenaica

LONDRES, 10.—A guarnição britanica na Palestina seguirá principalmente para a Libia, depois de saír da Terra Santa. Essa noticia, dada pelo tenente-general H. G. Martin, correspondente militar do «Daily Telegraph», diz: «Serão utilizadas as acomodações existentes na Tripolitania e Cirenaica, especialmente os quarteis italianos em Tripoli, onde serão alojadas, provavelmente, as primeiras tropas que chegarem».—(Reuter).

Experimente fazer uma **camisa por medida**, no **Adão Camiseiros** 238, R. Augusta, 240

PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO ESCOLHA NAS OURIVESARIAS JOIAS, PRATAS E FILIGRANAS DE ARTE PORTUGUESAS *Visite as ourivesarias*

Contra cheques falsos
Máquina Todd Protectograph
TR. NOVA DE S. DOMINGOS, 63
Telf. 24786

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CHOQUES DE AUTOMOVEIS—Receberam tratamento no hospital de S. José, com ferimentos leves, o motorista Salvador José, de 62 anos, morador na Travessa Larga, 19, 1.º, e o fragateiro Domingos Maria Marques, de 27 anos, residente na Rua de S. João da Mata, 151, 2.º, vitimas do choque de um automovel com o taxi pertença do primeiro, e no qual seguiam, na Rua de S. Paulo.

—Tambem receberam tratamento no hospital de S. José, onde ficaram internados, Luís Tomás Duarte, de 25 anos, empregado comercial, residente na Rua dos Lagares, 66, 3.º, e José Faustino Teixeira, de 33 anos, magarefe, morador na Rua de Campolide, 268, 2.º, os quais, quando seguiam de motocicleta, na Avenida da India, foram chocar com um automovel, ficando feridos o primeiro num braço e o segundo na cabeça e numa perna.

O PERIGO DAS ARMAS DE FOGO—Ao hospital de S. José recolheu Manuel Gomes de Matos, da Brogueira, Torres Novas, que foi atingido numa das mãos por uma bala de pistola, que estava a limpar e inadvertidamente disparou.

COLHIDO POR UM DESABAMENTO—No Asilo de Marvila, onde está internado, foi atingido na cabeça e numa perna por fragmentos de uma chaminé, que abateu, o menor de 15 anos, José Nunes Miranda. Recolheu ao hospital de S. José.

ACIDENTE MORTAL—No hospital de S. José, para onde entrara no passado dia 8, como noticiámos, faleceu Manuel Lopes, de 28 anos, cuja morada continua a ignorar-se, que caiu duma camioneta no Terreiro do Trigo.

FALECIMENTOS A BORDO

A' Polícia Marítima foi participado o falecimento, a bordo do navio de pesca de arrasto «Santa Barbara», do fogueiro Luís Agostinho.

Também faleceu, a bordo do vapor argentino «Rio Salado» um fogueiro de nacionalidade argentina, de nome Francisco Resende.

A cerimónia das Cinzas
na Sé Patriarcal

Na Sé Patriarcal de Lisboa, realizou-se hoje a primeira cerimonia da Quaresma, com a benção e imposição das cinzas. Oficiou o sr. cardeal-patriarca, que teve como presbitero assistente o conego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminario dos Olivais, e por diaconos os conegos D. João de Castro (Nova Goa) e Antonio de Campos.

Dirigiu as cerimonias o rev. dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo rev. Adelino Narciso.

Estiveram, ao báculo, o beneficiado Filipe Cardoso e ao livro e candela, respectivamente, os beneficiados José Maria e Ramos Ferreira.

Terminada aquela cerimonia, que foi assistida pelos componentes da Irmandade do Santissimo e por muitos fieis, houve missa solene de pontifical pelo conego dr. Carneiro Mesquita, deão da Sé Patriarcal, acolitado por dois seminaristas. O grupo coral do Seminario dos Olivais, dirigido pelo padre José Falcão, fez-se ouvir durante a cerimonia.

MULHER MORTA
por ter caído de um quarto andar

De uma janela da sua residencia, no 4.º andar do predio n.º 55 da Rua da Atalaia, caiu ontem a um saguão a sr.ª Joaquina da Purificação, de 45 anos. Como o saguão pertence a um estabelecimento que estava fechado, foi necessário chamar os bombeiros, que compareceram prontamente, sob o comando do chefe Ligeiro, da 1.ª companhia. Os bombeiros desceram ao saguão e içaram o corpo, com o auxilio de uma espia, para o 2.º andar do predio do lado, sendo a sinistrada conduzida, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, ao hospital de S. José, onde chegou já morta. O corpo foi transferido para o Necroterio.

Dr. Ribeiro Leitão
Retomou a sua clinica em Queluz.

Satisfeito ficará se tiver a feliz ideia de fazer as suas **camisas por medida** no **Adão Camiseiros** 238, R. Augusta, 240

DE LUTO

António Afonso

ALMADA, 11.—Na Cova da Piedade, faleceu o sr. António Afonso, pai do sr. Fernando de Almeida Afonso, presidente da direcção da Sociedade Filarmónica União Artistica Piedense. O extinto era muito estimado pelas suas qualidades, pelo que o funeral teve numeroso acompanhamento.

Bernardo Silva

VIANA DO CASTELO, 11.—Faleceu hoje nesta cidade o sr. Bernardo Pereira da Silva, director do «Aurora do Lima» e pessoa muito estimada pelas suas qualidades de caracter e prestigio que imprimiu áquele jornal. O funeral realiza-se amanhã.

Bernardo da Silva, que contava 82 anos, entrara com 12 anos, como tipógrafo, para «Aurora do Lima», cujo primeiro numero saíu em 15 de Dezembro de 1855, tendo então como redactor Camilo Castelo Branco.

A' familia do extinto e áquele nosso prezado colega apresentamos as nossas condolências.

SUFRAGIOS

Henrique de Paiva Couceiro

Por motivo da passagem do quarto aniversário da morte do ilustre oficial Henrique Mitchell de Paiva Couceiro, colonial distinto e heroi da ocupação africana, os seus companheiros e amigos mandaram rezar hoje, ás 12 e 15, na igreja dos Mártires, missa de sufrágio, que foi muito concorrida. Entre a assistência, viam-se pessoas da familia do extinto, coloniallistas e numerosos monárquicos de todas as categorias sociais.

José Lopes Dias

Passando o 7.º dia do falecimento do professor José Lopes Dias, sua familia manda celebrar, amanhã, quinta-feira, ás 11 horas, na capela da Ordem Terceira de S. Francisco, a Jesus, missa, sufragando a sua alma.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

As ossadas de Gandhi
serão lançadas amanhã na confluência dos rios sagrados

NOVA DELHI, 11—O comboio que transporta a urna com as ossadas de Gandhi, partiu esta manhã, depois de centenas de milhar de pessoas terem desfilado diante do vagão profusamente iluminado. Perto de 400 pessoas seguem naquele comboio, unicamente formado por carruagens de 3.ª classe, iguais áquelas em que o «mahatma» viajava. O comboio chegará a Alahabad amanhã, depois de fazer uma dezena de paragens em várias estações, onde o povo prestará homenagem aos restos funebres de Gandhi. O «pandit» Nehru parte esta tarde de avião para Alahabad, onde se devem realizar as cerimónias de imersão dos ossos na confluência do Ganges e do Jumna. Calcula-se que assistam a esta cerimónia mais de 2 milhões de pessoas provenientes de todos os pontos da India.—(F. P.).

Não se agarre a métodos antigos, procure **Adão Camiseiros** e faça as suas **camisas por medida.** 238, R. Augusta, 240

BUICK 7 LUGARES
Impecável, calçado novo, telefonia, vende-se, maior oferta. Garage Samamede. Rua Nova de S. Mamede, 74-B.

DANÇA Lições à hora com Professoras MACHADO R. da Palma. 164, 3.º esq.

A situação em Tetuan
Mantém-se a lei marcial

TANGER, 11 — A situação em Tetuan parece ter melhorado. As forças militares abandonaram a cidade durante a noite, deixando o encargo de assegurar a ordem á Polícia e aos moghazis, que ainda procedem a prisões. As comunicações por estrada foram restabelecidas ontem de manhã, mas a vigilancia na fronteira continua muito rigorosa. Os membros da nova direcção do Partido Reformista, refugiados no palácio do kalifa desde os recentes disturbios, foram obrigados a deixá-lo e a regressar á sua residência, por ordem do paxá de Tetuan. Os membros daquele partido que haviam sido presos acham-se actualmente na penitenciária de Ceuta. Em Larache, alguns membros do Partido Reformista foram igualmente presos. Finalmente, em Chechaen e Alcacer Kibir, parece que houve manifestações barulhentas.

Por outro lado, o partido Isti Lal publicou um protesto contra a atitude tomada na zona espanhola relativamente ao cabecilha Torres e seus colaboradores.—(France Presse).

Morreram 6 pessoas

TANGER, 10—As autoridades espanholas mantêm a lei marcial em Tetuan. O chefe nacionalista Abdel Kahalak Torres dirigiu um apelo a todos os moiros para resistirem á acção provocadora dos espanhois. Supõe-se que o numero de prisões efectuadas se eleva a 100. Morreram, pelo menos, 6 pessoas na luta que se travou no domingo, não sendo, porém, possivel confirmar o numero total das vitimas devido ás medidas de estrita fiscalização das autoridades.—(Reuter).

Não há comunicações com Tetuan

TETUAN, 10.—Existe virtualmente o estado de sitio em Tetuan depois dos recentes incidentes entre marroquinos e «moghzanis». São proibidas as conversações na via publica e as patrulhas militares continuam a passar buscas e a efectuar prisões. A maioria das instituições marroquinas livres foi ocupada pelos militares, que içaram nos respectivos edificios a bandeira espanhola.

As comunicaçeõs telegráficas e telefónicas continuam cortadas e os serviços de autocarros não funcionam.

Nos circulos nacionalistas diz-se que o numero de mortos é muito superior ao que foi anunciado até agora.—(France Presse).

CICLISTA COLHIDO
por um automóvel

SANTAREM, 11.—(Pelo telefone).—No hospital desta cidade deu entrada José Lopes da Cruz, residente no lugar da Coutada, Amiais de Cima que, quando seguia de bicicleta na estrada de Santarem, foi atropelado pelo automovel D I-13-41, pertencente ao industrial José Laço Pinto, de Tortozendo, conduzido por Artimenio Ferreira dos Santos, ali residente. O ciclista e o automovel seguiam no mesmo sentido, dando-se o desastre, segundo nos informam, quando o carro se aproximava do ciclista. Este, olhando para trás, desviou-se e foi tocado pelo carro, dando com a cabeça no «pare-brise». Sofreu fractura do cranio e duma perna, e está a ser operado, sendo gravissimo o seu estado.

Se V. Ex.ª pensa em almoçar ou jantar fora de casa, queira experimentar a
CENTRAL DA BAIXA
Serviço esmerado
94, RUA AUREA, 98

750 contos
Preciso s/ hipoteca, optima propriedade em Lisboa. Só trato com o próprio. Carta a este jornal ao N.º 100.

Faça Senhor Engenheiro uma **camisa por medida** no **Adão Camiseiros.** 238, R. Augusta, 240

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
de 12 a 25 de Fevereiro de 1948
GRAND BALLET DE MONTE-CARLO
Companhia do **Marquez de Cuevas**
AVISO: A bilheteira continua aberta para a venda avulso dos primeiros 3 espectáculos

O desafio Rangers-Benfica

(Continuação da 1.ª pág.)

gulação e dominar o vento, dessa maneira, diminuindo-lhe os efeitos.

Sem duvida, o Glasgow Rangers será uma extraordinaria equipa, mas não o deu a entender no Estadio Nacional.

Poderia alguem objectar que a tarefa exigida pela nossa concepção do jogo era de impossivel execução; mas, esse reparo, a fazer-se, cairia por terra, por virtude do Benfica ter demonstrado, práticamente, depois do intervalo, a possibilidade de baixar o jogo e de fazer futebol de precisão.

Ainda tivemos esperanças, na segunda parte, de ver a maravilha escocesa. Fomos logrados, porém. Mas como neste mundo há sempre compensações, vimos em contra-partida, um Benfica perfeito de dominio, gigantesco, não só defender-se como atacar e impor o seu futebol.

Isto parece-nos muito importante! Aquilo que os escoceses não conseguiram fazer, fê-lo o Benfica. Na verdade, os rapazes da camisola vermelha, não só fizeram alarde do seu tradicional brio, como se afirmaram jogadores na pratica do futebol preciso, rasteiro, de modelar articulação.

O Benfica conseguiu uma grande exibição. Mostrando que se sabe jogar futebol em Portugal. Se fosse possivel transplantar esta sua partida para a própria Escócia, estamos convencidos que o futebol português havia de adquirir grande e justificada fama. Assim, o resultado ofusca um pouco o brilho do que se passou no Vale do Jamor. Mas nós sabemos o que valem os resultados em futebol e como eles são conquistados, mercê, quantas vezes!, de um golpe fortuito. Raramente há ocasião tão propicia como esta de fazer apelo á lei da sorte e azar.

Na segunda parte, os benfiquenses deram verdadeira lição de futebol de conjunto. Não se limitando, nas jogadas de apuro, a resolver os problemas, de qualquer forma e ao acaso, mas resolvendo esses problemas numa consciencia perfeita do jogo a desenvolver, e a bola era depositada na relva, o passe medido para a unidade desmarcada e os segmentos ligavam-se uns aos outros num ritmo vivo e rápido.

A rapidez continua a ser uma arma poderosa do futebol e com ela poderemos algumas vezes desorientar os mais fortes adversários que ás tantas se diminuem desaparecendo a facilidade de execução. Quando tudo corre bem os jogadores até parecem melhores, mas os grandes jogadores revelam-se nos momentos maus.

No futebol a meio-campo a superioridade do Benfica não sofre contestação em todos os capitulos. Os portugueses é que pareciam os escoceses, na imagem que nos tinha sido dada.

Em dominio, parando, correndo com a bola, ou passando, o team constituiu sempre um todo unico, na harmonia que representa o segredo das grandes equipas. Mas á medida que os benfiquenses se aproximavam das balizas do Glasgow, a claresa desaparecia para o futebol se tornar um pouco mais confuso, na dobragem repetida e escusada de passagens e na insistencia de driblings escondendo, em ultima analise, a falta de remate.

Se o futebol do Benfica tivesse acabamento, os Rangers teriam levado que contar para a sua terra. Mas, por um lado, a falta de remate e acabamento é caracteristica do futebol português, e, por outro, a defesa do Rangers mostrou-se muito forte, o ponto forte da equipa.

No futebol defensivo que os escoceses foram obrigados a praticar (eis o mérito do Benfica!), quase não se verificaram falhas. Os defesas, especialmente o lateral direito, atleticos, e de excelente pontapé, mostraram-se profissionais de alto a baixo, tapando de tal modo o caminho que só atingiu o guarda-rêdes, um homem de categaria, um minimo de bolas.

Na linha medular tornou-se notado o médio-direito, mas a ligação para a dianteira esteve longe de não ter lapsos. E a linha avançada, com um extremo-direito de recursos, um interior-esquerdo de categoria e um centro-dianteiro habil e movediço, fracassou no capitulo do conjunto e da articulação, não nos dizendo nada. Em conjunto, inferioridade. Individualmente consideramos que não há lá pela Grã-Bretanha muitos homens como Lawton, Matthews, Finey...

O team escocês jogou partido em dois pedaços, ficando á frente somente três avançados, de sorte que, de vez em quando, nos pontapés de alivio, via-se a bola ir para a frente e aqueles avançados correrem desordenadamente, atrás dela, numa imagem que se admitia há dez anos...

Evidentemente, toda e qualquer equipa, mesmo de verdadeira classe, pode não dar num só jogo a sua autentica medida, tornando-se necessario vê-la mais vezes em acção para a considerarmos no seu justo e total valor. Deve ser o caso do Glasgow Rangers, cujos jogadores, individualmente considerados, se mostraram unidades aptas, técnicamente, em dominio de bola, no jogo de cabeça por alto e na facilidade de remate. Neste ultimo aspecto, ficam a grande distancia dos nossos. Tivessem eles as oportunidades que o Benfica teve, e os numeros acusariam o desnivel a favor do futebol português do Benfica de ontem!

O Glasgow Rangers, com a garantia de um arbitro inglês e uma arbitragem serena e conscienciosa, venceu por 3-0, mas todos gostariamos que, além de ter ganho, nos desse uma lição de futebol, e que a lição não corresse a cargo do Benfica. No team lisboeta, de notavel homogeneidade, todos os elementos jogaram com senhoria ,não estando no nosos criterio de justiça, desta vez, a citação de nomes. O Benfica prestou um bom serviço ao Jogo.

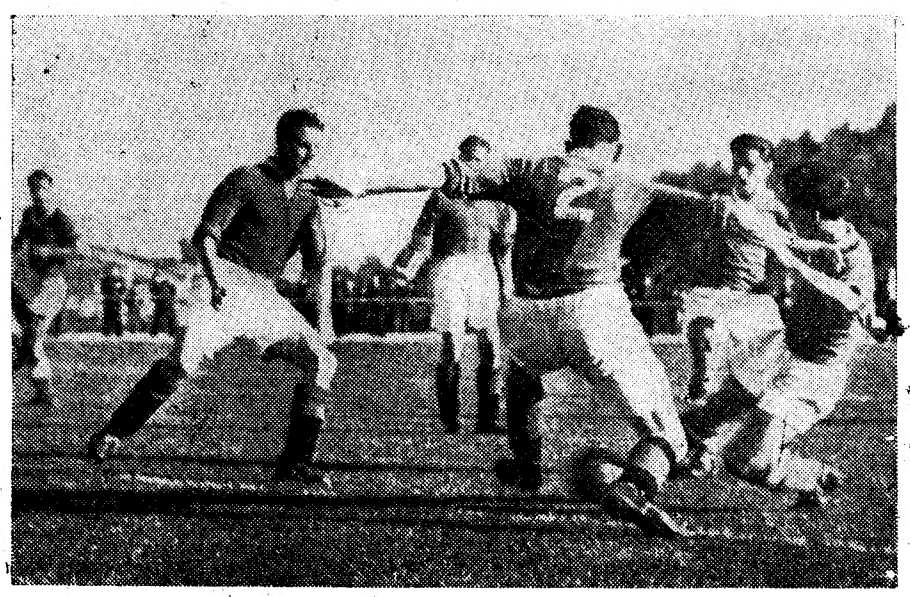
TAVARES A SILVA

Benfica—Pinto Machado; Jacinto, Felix, Fernandes; Moreira, Francisco Ferreira; Melão, Arsenio, Julio, Corona, Baptista.

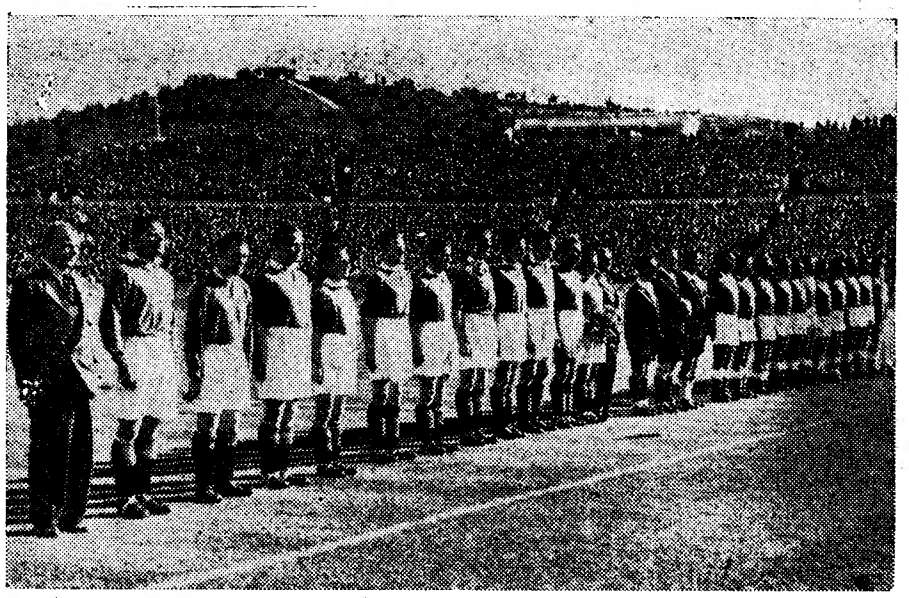
Glasgow Rangers—Brown; Young, Woodburn, Schaw; McColl, Cox, Waddel, Gillick, Thornton,, Duncanson e Caskie.

Arbitro—o inglês Kenney.

Os golos foram marcados: aos 35 minutos, por Thornton; e aos 84 e 85 minutos, por Duncanson.



Young, o jogador escocês que notávelmente se destacou, destroi um avanço da asa-esquerda do Benfica e dá seguimento ao jogo



As equipas do Glasgow Rangers e do Benfica, juntamente com a equipa da arbitragem, alinhadas no meio do campo, em frente da tribuna onde se encontravam os membros do Governo, ouvem os hinos nacionais

ÓQUEI EM PATINS

Espanha venceu Portugal

por 5-0

tendo sido os portugueses desafortunados no remate

MADRID, 11.—No frontão Festa Alegre celebrou-se o 2.º encontro Portugal-Espanha, de óquei em patins. Venceu a Espanha por 5-0. Assistiram ao encontro o embaixador de Portugal, prof. Carneiro Pacheco, o inspector de Desportos Ayala Boto, o secretário-geral da Delegação de Desportos de Espanha, sr. Cadenas, em representação do general Moscardó e membros das Federações de óquei de Espanha e de Portugal. O publico enchia todos os lugares. Arbitrou o internacional sr. Ibañez.

Alinharam por Portugal: Cipriano, António Raio, Sidónio Serpa, Olivério Serpa e Correia dos Santos, e como suplente Vasco Velez.

Por Espanha: Nadal, Rubio, Serra, Trias e Más, e como suplente, Bassó.

Os espanhois começaram logo com ímpeto, mas os portugueses comportaram-se serenamente ante a furia espanhola, e mostraram-se perigosos, especialmente Correia dos Santos, que só a permanente intervenção de Nadal conseguiu salvar.

Aos 14 minutos, Más marcou o 1.º golo espanhol. Depois dum bom tiro de Serra foi marcado um «penalty» contra Portugal, que, lançado por Trias, se transformou no 2.º golo, aos 17 minutos.

Em conclusão de um enérgico ataque português, Nadal recebeu a bola na cara, sangrando abundantemente. Soteras substituiu-o e conseguiu aguentar as magnificas jogadas dos portugueses, terminando a 1.ª parte com 2-0 a favor de Espanha.

Na 2.ª parte, Nadal reaparece. Os jogadores acusam cansaço pelo esforço do 1.º tempo. Regista-se dominio alterno. Aos 5 minutos, Más marca o 3.º golo, num lance pessoal.

Trias sofreu uma contusão e foi substituido por Bassó. Nadal salva um remate que parecia imparável, de Correia dos Santos. Por falta de Rubio, é marcado um «penalty» contra a Espanha, mas Raio não consegue a transformação.

O 4.º golo espanhol veio aos 18 minutos, ainda por Más, em combinação com Trias que havia reaparecido. Minutos depois, Más consegue o 5.º golo, talvez o mais espectacular.

Os espanhois jogaram bem, especialmente Nadal, Más e Trias.

Dos portugueses destacou-se Correia dos Santos, mas com pouca sorte nos remates. Muito bem Olivério e Raio, e bem Serpa e Cipriano.

O jogo terminou á 1 e 30 da madrugada, hóra espanhola.—(Efe.).

O GLASGOW RANGERS
seguiu hoje para a Escócia

De avião, ás 9 horas, deixou hoje Lisboa seguindo para a Escócia, o Glasgow Rangers, dirigentes e jogadores, que se mostraram encantados com a forma como foram tratados no nosso País.

Os dirigentes afirmaram que o seu «team» havia feito uma das suas piores exibições dos ultimos tempos. A apresentar-lhes cumprimentos de despedida, em nome da Organização, esteve no Aeroporto o sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, do Conselho de Administração de «O Seculo».

A NOMEAÇÃO DOS ARBITROS
para a 13.ª jornada da Primeira Divisão

Foram marcados para o próximo domingo os seguintes árbitros: Braga-Belenenses, Mateus Soares (do Porto); Olhanense-Benfica, Paulo de Oliveira (de Santarém); Boavista-Académica, Luís Gonzaga (de Braga); Elvas-Vitória de Setubal, António Serrano (de Lisboa); Estoril-Porto, João Cunha Pinto (de Setubal); Sporting-Lusitano, J. Reis Santos (de Santarém); Atlético-Vitória de Guimarães, Augusto Pacheco, de Aveiro. Os desafios começam ás 15 horas.

Começa no próximo domingo
o campeonato de «rugby»

O campeonato de Lisboa de «rugby» começa no próximo domingo com os seguintes jogos: Benfica-Sporting e Agronomia-Belenenses.

Inscreve-se pela primeira vez o «quinze» de Agronomia, que vai por certo ser uma das grandes atracções do campeonato, que promete uma bela animação.

Espera-se que os jogos se efectuem em campos relvados o que contribuirá para elevar o nivel técnico do «rugby». Enfim, o «rugby» revive!

Congresso Internacional de «Rugby»

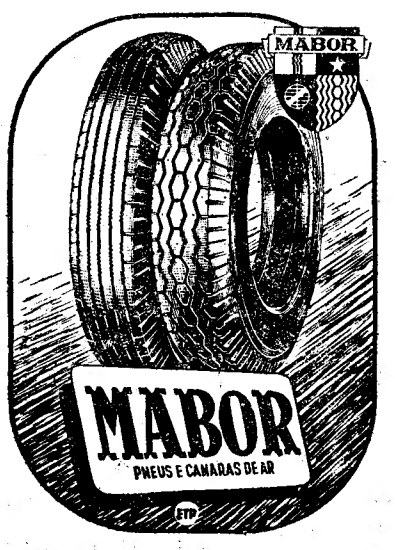
A Associação de «Rugby» de Lisboa foi convidada a participar no próximo Congresso Internacional de «Rugby» a realizar em Milão.

O Desportivo da Cova da Piedade
na 3.ª Divisão

ALMADA, 10.—O Desportivo da Cova da Piedade, depois de bater por 7-2 o seu congénere de Sesimbra, conquistou brilhantemente o titulo de campeão distrital de Setubal. Almada e Sesimbra classificaram-se a seguir.

O Desportivo, que obteve 11 vitórias, 1 empate e 2 derrotas, marcou 57 golos e sofreu 21.

Prepara-se agora para disputar a 2.ª fase do Campeonato Nacional da III Divisão.



TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O escritor Luís Iglésias, que dirige a companhia Eva Tudor, que se estreia em Abril no Avenida, é o presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

—Consta que uma empresa belga está interessada na aquisição do novo Teatro Monumental.

—O empresário Macedo e Brito não é o representante do Teatro Chaby Pinheiro, no Algueirão, como se disse, mas sim da Nazaré, que tem o mesmo nome.

—A actriz Eva Tudor, que nos visita brevemente, é hungara. Tudor é nome de cartaz. O seu verdadeiro apelido é Fodór e é sobrinha direita do grande escritor hungaro Ladislau Fodór, que tem sido bastante representado em Portugal.

—A nova parelha de baile portuguesa Lucy e Rafalex estreou-se no Carnaval em Vila Nova de Gaia.

—Regressou a Lisboa o empresário João Alves da Silva.

—Chegam hoje, no «rápido» da noite, os artistas da grande companhia de ópera italiana, que se estreia, no sábado, no Coliseu. O maestro Edmondo de Vecchi, que vem reger a orquestra, chegou ontem a Lisboa.

O espectáculo mais alegre

e mais português, no D. Maria II

No D. Maria II, graças a Gervásio Lobato e ao quarteto Maria Matos, Erico, Samwel e Luz Veloso, o Carnaval dos teatros encontrou a sua expressão mais alegre e mais portuguesa com a reposição da famosa comédia «O Comissário de Policia», que obriga a rir os mais sisudos. O resultado foi este: o Carnaval de 1948 venceu e triunfou no D. Maria II, com um dos espectáculos mais alegres e mais portugueses de todos os tempos.

Porque o triunfo foi enorme. «O Comissário de Policia» dará ainda mais algumas representações, indo, assim, ao encontro do numeroso publico que ainda não pôde rir com a mais engraçada comédia do Teatro português.

Primeiras exibições

«A Grã-Duquesa diverte-se», no Capitólio

Dir-se-ia uma destas operetas cor de rosa e oiro, de entrecho sorridente e galante, onde tudo se passa com facilidade e alegria. Um engenheiro apaixonou-se por uma grã-duquesa, porque esta se confunde com a noiva, e deste embróglio nasce uma bela aventura sentimental. O entrecho é trepidante, conduzido com maestria, através de numerosos episódios graciosos, que fazem rir o publico. Ambientes sumptuosos. Paola Barbara deu-nos um magnifico papel. Os outros interpretes, entre os quais Giacomo Gutelomo, Sérgio Tofani e Carlo Companini, muito bem. No final, repetiu-se o acto de variedades, a que já fizemos referência.—*Visor 43.*

Cinema cultural

Prosseguindo na sua função de promover sessões de divulgação do melhor cinema, O Belcine Clube promove, depois de ámanhã, no Condes, a exibição do filme «O Mundo a seus pés», uma das obras mais representativas de Orson Welles. Por outro lado, o Belcine está também a organizar uma série de filmes da sua produção, de formato reduzido e que se destinam a estudo e treino dos seus associados. Brevemente, dentro desta nova iniciativa será apresentada a produção classificada em 4.º lugar no ultimo concurso realizado em Portugal.

IMAGEM DO DIA

Continua esta noite, no TIVOLI a exibição do formidável EXITO do cinema alegre colorido CARNAVAL EM COSTA RICA que, há duas semanas, encanta o publico de Lisboa. E' um dos maiores triunfos da temporada, com canções lindíssimas, mulheres encantadoras e um estupendo grupo de artistas: DICK HAYMES, VERA-ELLEN e CESAR ROMERO.

Temporada lírica

A companhia de ópera que se estreia, sábado, no Coliseu, com a «Aida»

O tenor G. Kjolner

Entre os oitenta artistas do grande elenco da companhia de ópera italiana, que se estreia no Coliseu, no próximo sábado, com a «Aida», figura o brilhante tenor Guilherme Kjolner. Artista português, consagrado em Portugal e no estrangeiro, Guilherme Kjolner é uma linda voz do belo canto, que se caracteriza pelo seu doce romantismo sentimental. O publico vai ter ocasião de o admirar em algumas óperas, nas quais o seu talento adquire a máxima expressão de beleza lirica.

MIAMI Apresenta Hoje e Todas as Noites, das 22 às 3,30 horas
Um sensacional Programa de Variedades

com as notáveis atracções internacionais **CIMARRO BALLET**
composto por **9 notáveis bailarinas e 3 bailarinos. E as famosas parelhas de baile**
GUDRUN y ROBERTO — KATIA y BIRGER e BARBRO y HANS
— Completam o programa — **Conchita Gonzalez — Conchita Perez — Manolita Condo**
e as orquestras CARAVANA e INTERNACIONAL
AMANHÃ: Estreia das atracções internacionais: **BALLET MADRID e MARY HELENE**

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar
RUIDOSO ÊXITO DOS ARTISTAS
ILVA and DINO
A atracção máxima do presente momento
Cerrato y Castizo
José Segarra
Consuelito Castizo
Elias Cerrato
Maria Vilaça
Orquestra **SEVEN-RITZ**
Abertura às 22 horas

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
TODAS AS NOITES
SENSACIONAL PROGRAMA
COM AS MELHORES
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
VEDETAS DE BAILE
VOCALISTAS e CANCIONISTAS
NUM FORMIDAVEL CONJUNTO
e a brilhante colaboração da
ORQUESTRA OLIMPIA
dirigida pelo maestro
Luis Alagarim
ABERTURA A'S 22 HORAS

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A
A NOVA GERENCIA ARTISTICA desta elegante «Boite» apresenta a voz sentimental de MARIA DE FATIMA e HERNANI RIBEIRO o cantador andaluz
Selecção rigorosa Servem-se ceias

São Luiz
Por mais alguns dias o êxito colossal
As Mil Apoteoses de Ziegfeld
T. 27172—A's 21 e 15 com Fred Astaire e Esther Williams. NO PALCO—as grandes atracções mundiais: CHESTERFIELDS - SPURGATS - PAUL SMOLL e as Orquestras FERNANDO DE CARVALHO, com o cantor Tom Kelling e a de GOZALBO-EDERLINDA-LAREDO, com os seus Charros Mexicanos, apresentados por ARTUR AGOSTINHO

EDEN
Telef. 20763
As 21,30
Monsieur Beaucaire
hilariante filme com **Bob Hope** e **Joan Caulfield**
«MATINÉES» DIARIAS

CONDES
As 21,30
Telef. 22523
A divertida comédia
Indecisão
com Rosalind Russel e Lee Bowman
EM FIM DE ESPECTACULO: as famosas bailarinas BRAZALEMA e LEONOR MARIA, acompanhadas ao piano por MARIA JOSE' MORATO

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
Finalmente amanhã
Mariona Rebull
1.º prémio de cinematografia espanhola, com José M. Seoane e Blanca de Silos

CAPITOLIO
FORMIDAVEL ESPECTACULO DE CINEMA E MUSIC-HALL
Telefone 27493 - Hoje, às 21,30 Na tela: *Paola Barbara* na encantadora comédia:
no palco: *As maravilhosas atracções:*
THE BROTHERS MIHAILOVITS—THE HOTCHA'S—MOLIN-RUBI
ORQUESTRA TOSELLI
ATENÇÃO: *As atracções começam a exibir-se ás 22 horas (prefixas)*

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 50595
Carnaval em Costa Rica
(em tecnicolor)
com Dick Haymes, Vera-Ellen e Cesar Romero

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
Nas «soarées», ás 21,15 PROGRAMA SENSACIONAL DE CINEMA E MUSIC-HALL
Na tela: *Danny Kaye*, na hilariante comédia
O Homem das Sete Vidas
No palco: *As formidáveis atracções:*

TRINDADE
Telef. 20000
A's 21 e 30
Ciclone Feminino
Filme de permanente gargalhada
NO PALCO: sensacional programa de Variedades e Music-Hall

ODEON
As 21,30
PALACIO
As 21,30
O Leão da Estrela
com *Ant. Silva, Milu, Erico Braga, Maria Eugénia, Laura Alves, Artur Agostinho, Curado Ribeiro, etc.*

LYS
Tel. 4 8560
A's 21 e 15
Aguia Negra
Noivo Imaginario

REX
Telef. 9655
A's 21 e 15
Capas Negras
com **Amalia Rodrigues**
Alberto Ribeiro

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Aguia Negra
NOIVO IMAGINARIO

GRAN CASINO—ROMAN JACOWLEW E O SEU CONJUNTO DE CELEBRIDADES POPS and LOUIE—RUTH TOMM & von BRIESTEN
Atenção: *As atracções começam a exibir-se ás 21,45 (prefixas)*

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O 13 Não Responde
com J. Cagney e Annabela

LUSO
Palácio de S. Roque
Tel. 32889
HOJE: EVOCAÇÃO DUMA SESSÃO DE FADOS, NAS HORTAS.
Cantam: *Alfredo Marceneiro, Natália dos Anjos, Augusto Pereira*, Maria José, Cidalisa do Carmo, António Meneses e *Filipe Pinto*. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

A. Marceneiro

TERÇA-FEIRA, 17
AMALIA
(A ALMA DO FADO)

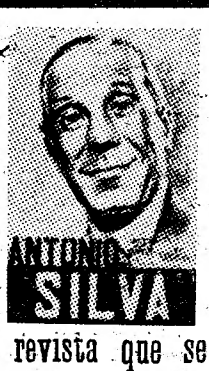
Bar CAVIAR
Calçada do Carmo, 12-A Telefone 2 0821
(esquina da Rua Primeiro de Dezembro)
Esta elegante e confortável **BOITE** onde todas as pessoas mais distintas da capital se reunem, abre todos os dias ás 17 horas, e tem musica de **DANÇA** das 22 h. ás 3 1/2 da madrugada, a partir de amanhã, 5.ª feira, com **João Aleixo** ao **acordeon** e **Maestro João Nobre** ao piano
Esplêndido serviço de **BAR** e **CEIAS**
«Selecção rigorosa»

Para justo descanso dos artistas, não há hoje espectáculo no TEATRO
AVENIDA
A empreza chama a atenção do publico para os anuncios que publicará
AMANHÃ

LUSO AMANHÃ:
REAPARIÇÃO DE
MARCIA CONDESSA

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um extraordinário programa de atracções com os principes do baile espanhol
MERCEDES LEON e ALBANO ZUÑIGA
EVA WOLTER, MARY MELY, CARMEN VICENTE, ATLANTIDA LITA ANLLEL, ALICIA SUAREZ e MABEL VALENCIA
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS **CELIA y sus DUKES e ARCADIA** com a vocalista JUANITA RODRIGO
Abertura às 22 horas — 1.º Parte de Variedades às 24,15
DOMINGO, das 17 as 19,30 CHA' DANÇANTE com todas as atracções

CRISTAL BAR DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites As 22 horas
O mais sensacional programa de atracções internacionais que se exibem em Lisboa, com
IRIS et RIBEIRO
que arrebatou o público com as suas realizações
BALLET DIX LOUISE GIRLS — HAS. ANDREKOVK — CARMEN SANTANA
LAS 3 GITANILLAS
Musica constante pela Orquestra **SOUSA PINTO**
Sexta-feira: estreia dos famosos bailarinos negros **POPS AND LOUIE**



APOLO

HOJE, em 2 sessões, 2 — às 20,30 e 22,45 horas

HÁ EM LISBOA UM ÊXITO QUE NÃO ACABA!...

UMA REVISTA, A ÚNICA, QUE SEGUE TRIUNFANTE NA SUA GLORIOSA E SEMPRE VITORIOSA CARREIRA A CAMINHO DAS

500 REPRESENTAÇÕES 500!!!

enriquecida com novos quadros, novas rábulas, novos números

Uma revista que se renova sempre, porque é sempre de êxito a sua nova e triunfante fase

SE AQUILO QUE A GENTE SENTE

interpretada por um elenco de «ases», porque fem à frente da sua grande companhia Vasco Santana—Irene Isidro e António Silva

TRINDADE

UMA GRANDE E AGRADAVEL NOTICIA

A Empresa, para satisfazer inúmeros pedidos e corresponder ao interesse com que o público do **TRINDADE** recebeu e acarinhou os seus espectáculos de **CARNAVAL,** resolveu contratar todos os seus números de **VARIEDADES** e apresentar até **DOMINGO — A PREÇOS DE CINEMA** — um programa que dificilmente poderá ser excedido.

CICLONE FEMININO: Um filme 100 % hilariante

MADELEINE & LINDER: Grande parelha internacional de baile

ROCIO ARAGON: Uma vedeta da «Serenata Espanhola» — Raínha das Castanholas

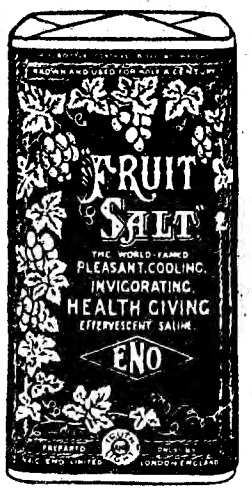
ORQUESTRA CASINO: Grande conjunto musical e fantasistas exímios

e

FAUSTO CALDEIRA

o grande triunfador do Carnaval do **TRINDADE,** Rei do Music-Hall português que, nas suas criações, arrancou sempre calorosos e repetidos aplausos.

PREÇOS DE CINEMA



Para andar bem disposto...

1.º—Seja regular nos seus hábitos. Uma vida ordenada traz saude e alegria.

2.º—Evite frequentes noitadas porque causam efeitos depressivos.

3.º—Coma e beba moderadamente. O estomago sobrecarregado ocasiona perturbações digestivas inumeráveis.

4.º—Arranje tempo para um pouco de exercício e recreio.

5.º—Tome SAIS DE FRUTOS «ENO'S» e assim protegerá o seu organismo contra venenos que roubam a energia e a vitalidade.

Exija sempre

ENO'S "FRUIT SALT"

A chave da saude

ODEON - PALÁCIO

A'S 21,30 HORAS

O LEÃO DA ESTRÊLA

Realização de ARTUR DUARTE

12.ª SEMANA

AOS PREÇOS NORMAIS DESTES CINEMAS

AMBIENTE TIPICO e COMIDA CASEIRA

OFERECE

LUCILIA DO CARMO

na sua Adega
na Rua da Barroca, 54, 56 (tel. 29387)

Mariona Rebull

GINÁSIO

TEL. 20556
AS 21.30

Mariona Rebull

MUITA ATENÇÃO!

HOJE, às 22,10, sintonize o seu receptor para RÁDIO CLUB PORTUGUÊS, a-fim de ouvir uma sensacional emissão sobre a superprodução cinematográfica

MARIONA REBULL

(1. PRÉMIO DO CONCURSO NACIONAL DE ESPANHA EM 1947)

que amanhã se estreia neste cinema com a assistência de Sua Excelência o Senhor EMBAIXADOR DE ESPANHA

Mariona Rebull

AMANHÃ, às 15,30: última matinée da engraçada comédia musical

A Canção do Rouxinol

com ELFIE MAYEROFER

Mariona Rebull

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21,30, a comédia em 4 actos de Gervasio Lobato

O COMISSÁRIO DE POLICIA

com MARIA MATOS e ERICO BRAGA

ECOS

O mês de Fevereiro não costumava ser tão benigno como este ano. Tem-nos dado uma série de dias luminosos e suaves que nacionais e estrangeiros admiram unanimemente.

Que é feito dos rigores do nosso Inverno? Por onde andam as nuvens escuras e obesas, as nortadas rispidas e os aguaceiros diluvianos?

Como a nossa época se encontra anarquizada e ao invés da tradição, as estações perderam o respeito pelas rubricas do calendário. Fevereiro comporta-se como uma blandiciosa Primavera.

Que serão os meses de Maio e Abril?...

O Carnaval, apagada a sua feição de velho e grotesco Entrudo, refugia-se nas salas, nos clubes e nos teatros e conduz-se como um menino bem criado e de boa família. Dura três dias, mas se durasse três anos ninguém daria por ele—tão cerimonioso é o seu comportamento.

Hoje, quarta-feira de Cinzas, as pessoas não sentem tão intimamente a passagem da folia para a penitência. Como não se cometeram grandes pecados, como outrora, no ardor das refregas das loucas mascaradas, o Sol encarregou-se da higiéne das cidades e dos campos e penetrou mais fundo nos nossos corações. As igrejas encheram-se de fieis que não se esquecem de que a vida não é um tesouro inesgotável, antes se gasta e consome como um pó que o vento leva:

—«Lembra-te, ó homem, que és pó e que em pó te hás-de tornar...».

Mas com o limpido e claro azul sobre as nossas cabeças e as amendoeiras em flor, nos quintais e jardins, a magua de viver não pode ser tão forte como se os elementos bramassem furiosos nos platanos e olaias da Avenida ou vastas cerrações tapassem os nossos longinquos horizontes.

■

Reuniu-se em Roma uma Conferência sobre a mão-de-obra que terminou os seus trabalhos, na passada segunda-feira.

A que conclusões chegou?

Que as Nações onde abunda o desemprego podiam ser aliviadas dos encargos que suportam, enviando 380.000 trabalhadores para os Países onde eles escasseiam.

A operação apresenta-se fácil e simples —corrigir o «déficit» de uns, com o «superavit» de outros. Mas as coisas nem sempre são o que parecem, porque, no entender dum economista americano, tal transferência para se executar convenientemente demandará um periodo de dez anos.

Ao fim duma decada, dada a mobilidade dos acontecimentos, não será necessário fazer a mesma mudança, mas em sentido contrário?

■

Dum nosso querido amigo, que vive na provincia, recebemos uma carta em que vem esta passagem:

—Continuo a deitar-me tarde e a levantar-me cedo. Cinco horas de sono bastam-me. Da minha velha vida estéril e boémia, só me restam recordações que ás vezes me pesam. Quanto tempo perdido em frioleiras! O ar da manhã enrija-me e conforta-me. Dentro desta quinta que há mais dum século pertence á minha família, renasce em mim a alma dos avós. A terra que piso e amanho foi pisada e amanhada por meus avós. Isto obriga-me a reflectir:

—«Porque me demorei tanto, no Reino das Bagatelas, antes de regressar ao dever ancestral?».

Cresce-me no peito o desejo de não ser nem originál nem inovador, mas seguir á risca o exemplo que me deixaram. Quando olho para os castanheiros e para os sobreiros que plácidamente se enraizam no solo, reconheço neles mestres da sabedoria...

A agricultura dá-nos satisfação e contentamentos inapreciáveis. Traz-nos, sobretudo, a paz dos nervos e horas de doce meditação. O campo reenvia-nos aos nossos antepassados, geralmente olvidados.

Importa, porém, não abusar da sedução campesina. Tem encantos, mas restringe-nos nas nossas aspirações. E' algumas vezes um liquidar de esperanças, uma abdicação, um amortecimento, um eclipse total. Em vez disto, preferimos o trabalho, as lides do pensamento e da acção, interrompidas pelo bucolismo das serras. Entre um poente que nos deprime e uma manhã que nos deslumbra, não hesitamos.

PÁGINAS LITERÁRIAS

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar hoje as nossas habituais páginas literárias.

Os planos ameaçados

(Continuação da 1.ª pág.)

anglo-americanos reconheceram a necessidade de rever a sua politica, colocando-se no ambito das realidades e do bom senso.

A aventura de dois anos e meio custou, em perdas de prestigio, de influência e de vantagens—económicas, politicas e estratégicas — o suficiente para transformar os vencidos em árbitros do conflito suscitado entre os vencedores.

Dois secretários de Estado sacrificados nos Estados Unidos — os srs. Sttettinius e Byrnes—e um secretário de Estado—o sr. Bevin—levado a perfilhar as directrizes preconizadas pelos seus adversários, são o simbolo de um periodo de ilusões, de dissidios, de erros e de suspeições reciprocas.

A entrada do general Marshall para a Secretaria de Estado, em Washington, e o discurso pronunciado pelo chefe do Governo britanico, sr. Attlee, em 3 de Janeiro, foram os sinais anunciadores de que nas duas capitais estava em curso uma ampla revisão da politica externa anglo-americana.

Ao falar, depois do seu regresso á América no dia 18 de Janeiro, perante um auditório de peritos reunido em Nova York, o conselheiro do secretário de Estado, Marshall, sr. Foster Dulles, que é um dos mais categorizados artifices da politica externa norte-americana, deu a nota publica dessa revisão ao declarar com uma franqueza total: «Tenho há muito a opinião de que os dirigentes soviéticos se não propõem arriscar uma nova guerra mundial. No duelo em que nos envolvemos com a U. R. S. S., os nossos adversários tiveram, até agora, a vantagem de escolher as armas que empregam, e escolheram, lógicamente, as que mais lhes convém. Mas é incontestável que se a politica externa dos sovietes não pode considerar-se uma politica de paz, seria igualmente errado considerá-la uma politica de guerra».

Estas palavras resumem, com uma fidelidade que dificilmente será excedida, a natureza fundamental do erro que conduziu a diplomacia anglo-americana á perda dos bastiões da Europa Central e Oriental em que tradicionalmente assentava o conceito de equilibrio no nosso continente e a um recuo sensivel no Médio e, sobretudo, no Extremo Oriente. A primeira tem sido explicada pelas exigências da guerra de coligação. O segundo não encontra explicação plausivel que não seja a da carência de imaginação e tacto revelada pelos representantes das grandes nações ocidentais para defrontarem, com êxito, a táctica de penetração soviética.

Não é de estranhar, por isso, que no seu recente discurso dos Comuns o sr. Bevin tenha inserido uma declaração capital a que ainda não foi dado o necessário relevo: «A politica britanica maduramente considerada nas suas relações com a Europa pôs de parte a velha concepção do equilibrio de forças no continente». E que o general Marshall tenha decidido apelar para a opinião publica norte-americana chamando-a, com o seu incontestável prestigio pessoal, ao sentido das realidades e demonstrando-lhe que a perda daquele continente seria, para os Estados Unidos, como disse um alto funcionário da Secretaria de Estado, a maior derrota estratégica de todos os tempos. Sem a solidariedade do ocidente europeu e sem o plano de auxilio americano que alternativa resta á politica anglo-americana para pôr em prática durante os próximos meses?

AVALON
O cigarro americano mais suave
20 cigarros 6$50

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

O banquete de homenagem ao Glasgow Rangers decorreu muito animado

Constituiu uma festa a todos os titulos interessante o banquete de homenagem aos dirigentes e jogadores do Glasgow Rangers, que ontem lhes foi oferecido num dos restaurante da Baixa e a que assistiram mais de meia centena de convivas.

Os jogadores das duas equipas e os dirigentes dos dois clubes confraternizaram animadamente durante cerca de três horas, numa demonstração insofismável de camaradagem e sãos principios de desportivismo, esquecido por completo o resultado da pugna que horas antes haviam travado.

Os visitantes, que já se haviam confessado encantados com o acolhimento que lhes havia sido dispensado desde que chegaram a Lisboa, afirmaram levar do nosso país as mais gratas recordações.

Presidiu ao banquete o prof. André Navarro, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, que tinha á sua direita o dirigente do Rangers mr. William Struth, o sub-director do «Seculo», dr. Guilherme Pereira da Rosa e, á esquerda, o presidente do Benfica, brigadeiro João Tamagnini, o presidente da A. F. L., Paiva e Silva, e Eduardo Pombo.

Na altura dos brindes, falou em primeiro lugar o prestigioso presidente do Benfica. O seu discurso teve duas fases distintas. Na primeira, num brilhante improviso em português, aludiu á grata presença dos presidentes da F. P. F. e da A. F. L., dos representantes da Imprensa, cuja acção salientou, louvou o grupo do Benfica pelo seu comportamento em campo e, a findar, salientou muito justamente a acção do nosso colega «O Século», realçando a importancia da sua iniciativa, e saudando o dr. Pereira da Rosa. Depois, o sr. brigadeiro João Tamagnini leu algumas palavras em inglês, de saudação aos nossos visitantes, depois do que entregou a mr. Struth uma linda caravela em filigrana, encarregando Moreira, capitão da equipa «encarnada», de distribuir pelos jogadores escoceses lindas cigarreiras de prata.

Seguidamente falou mr. Struth, para agradecer as homenagens de que Glasgow Rangers havia sido alvo e dizer da sua satisfação pela visita a Portugal.

O terceiro e ultimo discurso foi o do nosso prezado camarada Raul de Oliveira, director do «Mundo desportivo», que falou pelos jornalistas presentes, congratulando-se pelo exito da jornada desportiva de ontem, realçando a excelente exibição do Benfica e pondo em evidência a contribuição de «O Seculo» para a valorização do nosso desporto.

O Glasgow Rangers retribuiu a oferta do Benfica, oferecendo a este uma bonita salva de prata e aos jogadores interessantes lapiseiras. E assim terminou a festa de homenagem ao simpático Glasgow Rangers.

Um barco espanhol afundado em Cascais num abalroamento

Na baía de Cascais, encontravam-se fundeados, entre outros barcos, os navios de pesca «Maria Luisa II», da Companhia Portuguesa de Pesca, e «Carmela», da praça de Vigo. Ontem, de madrugada, quando o «Maria Luisa II» levantou ferro, a fim de seguir para a pesca, abalroou o «Carmela», produzindo-lhe um grande rombo, por onde a água entrou abundantemente.

Os tripulantes do barco espanhol lutaram, durante uma hora, para esgotar a água, mas ao fim duma hora de esforços, reconheceram que estes eram inuteis, pois o «Carmela» afundava-se e, então, recolheram ao «Maria Luisa II» que os conduziu a Lisboa.

Logo que o armador espanhol teve conhecimento do facto, encarregou a firma Vieira & Labrincha, da Travessa do Corpo Santo, 21-1.º, de cuidar da defesa dos seus interesses e do alojamento e da partida dos tripulantes.

Apesar de ainda não estarem concluídas as respectivas averiguações, supõe-se que o desastre tenha sido devido a falta de visibilidade.

Os tripulantes do barco espanhol eram o patrão Plácido Arez Blanc, José Garcia Secado, Jesus Fernandez Barreros, Ramon Insua Fabero, José Nunes Blanco e Francisco Garcia Cecido. Perderam todos os seus haveres mas pessoalmente nada sofreram.

O «Carmela», que saíra de Vigo com carregamento de sal e que arribara a Cascais devido ao mau tempo, tem ainda os mastros fora de água. Vai ser tentado o seu salvamento.

ZIG-ZAG
O papel de fumar que não prejudica a saúde

E' o público que faz o teatro —disse Pagnol ao «Diário de Lisboa»

(Continuação da 1.ª pág.)

única das suas grandes peças ainda desconhecida do publico português:

—Teatro comercial ou teatro de arte pela arte?

—Conclua como puder: entendo que só o publico pode alimentar a arte de representar.

—Todavia, em França, parece que nem tudo corre bem...

—Todavia, em França, parece que há publico para todos os géneros, desde o clássico, ao género «boulevardier». Basta lá ir ver, neste momento...

O diálogo, já agora, continua:

—Acredita que haja crise de teatro?

—A resposta depende do angulo por que observarmos a pergunta. Em primeiro lugar, é preciso reconhecer que não há crise de produção. E o facto de os grandes actores se transferirem, frequentemente, para o cinema, significa que este lhes dá maior reputação, dinheiro e popularidade. Na França, todavia, ainda é possivel encontrar bons actores no teatro, porque o cinema não adquiriu o desenvolvimento que atingiu na America.

—Portanto, não há crise de autores...

—Não. Marcel Achard, Monterland, Sartre e Anouilh continuam em pleno exito e distinguidos pelo publico.

—E esse publico prefere o teatro burguês e comercial ou o teatro poesia?

—Em todo o Mundo, o publico prefere, principalmente, aquele que é, em essencia, bom teatro. A poesia não faz mal ao teatro mas não é condição indispensavel da sua categoria. E o publico tem sempre razão, o que quer dizer que os autores, os empresarios e os artistas devem principalmente fazer teatro para ele.

Marcel Pagnol, que não conhece ainda o teatro português, diz-nos, depois, que a peça que deve ter-lhe rendido mais dinheiro é o «Topaze». E explica que um autor teatral não conhece diferença entre a criação de um argumento para cinema e uma peça de teatro.

—Eu proprio—diz—depois de fazer o argumento de «Cesar», escrevi a peça que tem o mesmo nome.

Marcel Pagnol, que é «grand-seigneur» das letras, um academico e um societario da Société des Auteurs et Compositeurs Dramatiques, vem tratar do próximo congresso mundial dos autores teatrais. E como tal tambem veio com a missão de saudar os autores portugueses, por intermedio da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, presidida, interinamente, pelo dr. José Galhardo que, ontem, com Pierra Hourcade, Luis Galhardo e Antonio Lopes Ribeiro, compareceu na estação, para cumprimentar uma das figuras mais finas, pelo espirito, do teatro francês contemporaneo. Para ele, possivelmente, será reposta «Fanny», num espectáculo unico de homenagem, com Lalande na protagonista. Para ele, não deixará de haver uma sessão promovida pela Sociedade de Escritores, para ele, enfim, não faltarão todas as homenagens que lhe são devidas.

Ontem, depois de almoçar num restaurante de Lisboa, Marcel Pagnol e Jacqueline Bouvier, que foi actriz de teatro, andaram em peregrinação pelos recantos de Lisboa, á procura dos panoramas deslumbrantes de S. Pedro de Alcantara, do Castelo, de toda a parte onde o casario se recortasse nas tintas luminosas de um Fevereiro excepcional. E á noite, Marcel Pagnol quis ver como se jogava o Carnaval nos teatros de Lisboa—uma vez que lhe seria dificil ver, como se representava teatro em Portugal.

UMA CENTENÁRIA

VIANA DO CASTELO, 11.—(Pelo telefone). Completou ontem 104 anos uma mulher de nome Maria Clementina, que vive na Rua do Carmo, desta cidade. Mantém toda a lucidez, trabalhando todos os dias, e com uma filha que já soma 82 anos.

Martex
A casa que calça as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

Sabe qual é a maior das delicadezas?
E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

As principais figuras do «Grand Ballet de Monte Carlo», com o dr. Darwin de Vasconcelos, representante do teatro de S. Carlos

Chegaram a Lisboa de avião

45 figuras do «Ballet de Monte-Carlo» que vem apresentar-se em S. Carlos

Pouco depois do meio dia e meia hora, pousou serenamente no aeroporto da Portela um quadrimotor «Skymaster» francês, fretado para trazer a Lisboa um invulgar grupo de passageiros: 45 figuras do «Grand Ballet de Monte-Carlo», que vem dar uma série de espectáculos no teatro de S. Carlos.

Cerca de uma hora antes da chegada, haviam-se reunido no aeroporto algumas pessoas ligadas á iniciativa de trazer a Portugal tão afamado grupo coreográfico: os srs. dr. Darwin de Vasconcelos e Paulo Ferreira, pelo teatro de S. Carlos; Emile Lesieur, presidente do Centro de Expansão Francesa, que promoveu a viagem; Claude Siraud, director do Circulo de Dança de Paris e empresário dos Bailados; Alexis Tcherkassky e Rodzenko, «regisseur» geral e «regisseur» de cena da companhia, que há dias chegaram a Lisboa com as respectivas esposas, as bailarinas Lillian Oka e Olga Kirilona, e o director de Orquestra, Daniel Stirn. Este famoso maestro, aproveitando a demora da chegada do avião, conversou connosco sobre a Orquestra Sinfónica Nacional, que executará a musica dos bailados no teatro de S. Carlos. Com significativa espontaneidade, afirmou-nos que ficou satisfeitissimo com os ensaios, pois achou a orquestra excelente e os musicos que a compõem muito compreensivos, o que contribuirá, seguramente, para o êxito da companhia.

A aparição do «Skymaster» francês sobre o aerodromo deu lugar a uma explosão de alegria da parte dos que o aguardavam com certa impaciência e quando as portas do aparelho se abriram e começaram a sair para a pista as suas graciosas passageiras, com uma indumentária libérrima e rodeadas dos seus colegas masculinos, partiram gritos de saudação, que mal devem ter podido chegar aos ouvidos atordoados dos recenchegados. O encontro entre os que chegavam—ainda há umas escassas 5 horas em Paris—e os que os aguardavam foi uma verdadeira festa. Trocaram-se abraços e alguns beijos expressivos. Tcherkassky inquiriu logo das figuras que vinham: a actual companhia pode considerar-se completa. Só falta Olga Adabache, que se encontra doente em Cannes, mas deve chegar por estes dias, ainda a tempo de se apresentar ao nosso publico.

De resto, vem tudo o que a companhia tem de melhor—e o que há de melhor no Mundo actual da coreografia: Roselle Hightower, a americana «pele vermelha», considerada uma das primeiras bailarinas que hoje existem; Marjorie Tallchief, da mesma origem racica da primeira; Ethery Pagava, Marcelle Cassini, Ivonne Patterson, e os primeiros bailarinos André Eglevsky, Boris Trailine e George Skibine. Este ultimo, de origem russa, como aliás os seus companheiros, está naturalizado americano e fez a guerra alistado no Exército dos Estados Unidos, durante quatro anos. Em meia duzia de palavras, sem pretensões nem fanfarronices, contam-nos a sua intervenção nas operações de desembarque na Normandia, como simples sargento.

—E qual é o facto que mais reteve na memória, do tempo de soldado?

—O regresso a Paris para voltar para o «Grand Ballet»—diz-nos com um sorriso agaiatado de visivel satisfação.

Entretanto, as outras figuras da companhia seguiam para a Alfandega, donde partiam, pouco depois, para os hoteis que lhes destinaram, mais desejosos todos de um almoço reconfortante do que de trocar a indumentária de viagem, por uma «toilette» própria do tempo que faz e da alegre mocidade que ostenta a maior parte dos componentes deste grupo recenchegado.

A vinda da companhia do «Grand Ballet de Monte-Carlo» a Lisboa marca um acontecimento na vida do grupo, pois Portugal faltava ainda na escala já longa dos seus variados itinerários. Além disso, é a primeira vez que a companhia se desloca práticamente, por completo, de avião: as figuras, que hoje chegaram, e os próprios cenários, pesando cerca de três toneladas, que vieram anteontem, noutro avião especial.

O primeiro espectáculo está marcado para amanhã com os bailados «Sylphides», «Sebastian» e «Brahmas».

Chega hoje a Lisboa

o subchefe do Estado Maior da aeronautica americana

Num avião especial chega esta tarde a Lisboa o subchefe do Estado Maior das Forças Aéreas dos Estados Unidos, general Hoyt S. Vandenburg, que viaja acompanhado por sua esposa e por diversos oficiais do seu estado maior, entre os quais o seu ajudante, major White. A missão fará entrega, em nome do Governo dos Estados Unidos, das insignias da Cruz da Legião de Mérito ao sr. ministro da Guerra e a outros oficiais portugueses.

No aeroporto, aquele oficial foi recebido pelos srs. general Luís Lelo, sub-chefe do Estado Maior do Exército; brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica Militar; e coronel Esmeraldo de Carvalhais, pelo Ministério da Guerra, que lhe apresentaram cumprimentos.

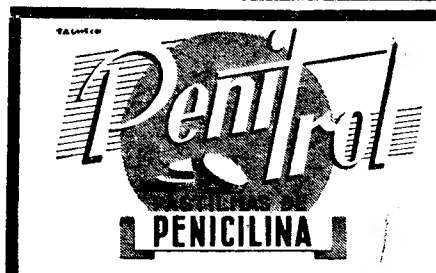
O general Hoyt Vandenburg seguiu para a embaixada do seu país, onde ficará instalado durante a sua permanência em Lisboa, em que fará várias visitas.

Amanhã, ás 18 horas, no Aviz, os adidos militar e aeronáutico americanos oferecem um «cocktail» em honra do general Vandenburgo, que depois de amanhã regressa ao seu país.

Caiu um «Dakota» holandês

e morreram 19 homens

BATÁVIA, 11 — Um «Dakota» militar que seguia desta cidade para Badoeng despenhou-se no solo, ontem á tarde, perto de Padlarang, a uns 20 quilómetros a oeste de Java. Os 19 homens que iam a bordo, sendo 11 militares, 4 civis e 4 tripulantes, morreram carbonizados. — (France Presse).



PARA AS DOENÇAS
DA BOCA E GARGANTA
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc
A' venda em todas as farmácias

O plano bienal

de obras públicas no distrito do Porto com a comparticipação de fundos do Estado

São os seguintes os melhoramentos no distrito do Porto que, com a comparticipação do Estado, vão ser executados em 1948 e 1949, segundo o plano traçado pelo sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas:

Amarante: construção de um mercado e da sede dos bombeiros voluntários; urbanização do bairro de casas para pobres e substituição do telhado do edificio do convento; construção e reparação de estradas e obras de abastecimento de água a Amarante, e estudos de obras de esgotos da vila.

Baião: urbanização do bairro de casas para pobres; regularização e arranjo da Avenida Duarte Pacheco; restauro da igreja de Santa Maria do Zézere; e construção de vias de comunicação.

Felgueiras: paços do concelho da vila; construção de um lavadouro em Trofa e urbanização do bairro de casas para pobres; construção e reparação de estradas e obras de abastecimento de águas a Felgueiras, Torrados e Trofa.

Gondomar: construção do edificio para a junta de freguesia de Fanzeres; ampliação do cemitério de Rio Tinto; construção da sede da junta de freguesia de S. Cosme, na vila, e do edificio destinado a sede da junta de freguesia de Valbom, regedoria e posto de Registo Civil; ampliação do cemitério da freguesia de Medas; construção de uma garage anexa ao matadouro; alargamento e pavimentação e uma rua de acesso ao Bairro dos Ourives; construção do edificio destinado ao Dispensário Creche de Rio Tinto; e obras de reparação e beneficiação de estradas.

Lousada: construção de um bairro destinado ás classes pobres; pavimentação da rua principal da Senhora da Aparecida e de outras artérias; reparação e construção de estradas; e obras de abastecimento de água a Lousada.

Maia: ampliação do Matadouro Municipal; construção de um bairro de casas para os pobres em Pedrouços e de um mercado e campo da Feira; drenagem do cemitério de Permoim; construção de estradas, estudos e pesquisas para abastecimento de água a Maia; e obras de abastecimento de água a Barrocas (Aguas Santas), Estrada (Moreira) e Ribeira (S. Pedro de Avioso).

Marco de Canavezes: construção de um mercado-feira na sede do concelho e de cemitérios em Rozem, Carvalhosa, Rio de Galinhas e Avessadas; remodelação dos paços do concelho e outros melhoramentos, entre eles a construção e a reparação de estradas e abastecimento de águas a Casal Pais, Outeiro, Vila Boa de Queirós, Alminhas (freguesia de S. Nicolau), S. Sebastião (freguesia da Penha Longa) e S. Sebastião (freguesia de Quires).

Matosinhos: construção das avenidas da Igreja de Leça a Rodão e da Avenida Marginal Norte; urbanização da zona das casas de renda económica e dos bairros de casas para pobres e pescadores; construção de um bairro de casas para pobres em Monte Godim, e de casas de habitação para as classes pobres em Matosinhos, na Aldeia da Cruz de Pau; ampliação do posto náutico do Clube de Vela Atlantico no Cais do Porto de Leixões e construção da 1.ª fase da Colónia Infantil do Norte; reparação e beneficiação de várias estradas.

Paços de Ferreira: arranjo do local da Feira do Cô (freguesia de Pena Maior); construção do edificio para quartel da G. N. R. e de casas para pobres em Freamunde; arruamentos nas vilas de Freamunde e Paços de Ferreira; construção de um lavadouro no lugar de Carvalhosa; arranjo e conservação do edificio dos paços do concelho e construção de vias de comunicação; pesquisas para o abastecimento de água a Paços de Ferreira e obras de abastecimento de água a Paços de Ferreira, Bouças, Carvalho, Bouça (Serôa), Poupa, Presa Nova, Rapiada, Carvalhosa, Ferreira, Lugar da Trindade e S. Pedro da Reimonda.

Paredes: construção de edificios para a junta de freguesia, Grémio da Lavoura e a Casa do Povo e de casas de habitação para classes pobres, em Paredes, e de vias de comunicação; e obras de abastecimento de água a Alvre, Capelo e Aguiar de Sousa.

Penafiel: construção da Pousada de Penafiel; ampliação e beneficiação do edificio dos paços

(Continua na 11.ª pag.)

O GENERAL VIEIRA DA ROCHA

deu uma queda e fracturou uma perna

O antigo ministro sr. general Vieira da Rocha deu ontem uma queda próximo da igreja de S. Sebastião da Pedreira e fracturou uma coxa.

Conduzido ao hospital de S. José, numa ambulancia dos Voluntários Lisbonenses, recebeu ali tratamento, mas como se recusasse a ficar internado, recolheu ao Hospital Militar da Estrela, donde nos informaram hoje que o seu estado acusa melhoras.

Fazemos votos pelo pronto restabelecimento do distinto militar e colonialista.

EM 3 LINHAS

O pianista Sérgio Varela Cid, de 12 anos, que obteve agora grande exito em Londres, é na vida familiar de uma infantilidade própria da sua idade, o que não acontece em regra aos «meninos prodigios».

///

A' Camara Municipal de Lisboa foram cedidos 196 metros quadrados de terrenos sobrantes, junto da linha ferrea de Santa Apolónia, adiante do quilómetro 6.

///

Foi nomeado comissario do Governo junto da Empresa Insulana de Navegação o general José Vicente de Freitas.

///

Foram nomeados vogais do conselho médico do Instituto de Medicina Legal os professores drs. Francisco Gentil, Candido de Oliveira, Toscano Rico, Silva Horta, Asdrubal de Aguiar e Branca Marques.

///

A propriedade Adua, em Senhora da Vida, da Camara de Montemor-o-Novo, vai ser colonizada por trabalhadores rurais, para o que aquela camara vai constituir um empréstimo de 2.500 contos.

///

O sr. dr. Rafael Duque foi nomeado comissário do Governo junto da Sociedade Portuguesa de Navios-Tanques.

///

Chegaram a Lisboa os barcos de pesca «Arrabida» e «Atalaia», com 95 toneladas de peixe.

///

O escritor Joaquim Leitão fará amanhã, na Academia, uma comunicação intitulada «As cortes da duquesa».

///

Foi transferida para o dia 19, ás 18 horas, a lição dos estudos olisiponenses, que devia realizar-se ámanhã.

///

Os partos gémeos no nosso País regulam por 1 por cento dos partos simples, e os trigémios por 1 por 10.000.

///

No começo do ano passado havia em Portugal 23 corporações de bombeiros municipais e 260 de voluntários, respectivamente com 1.346 e 2.858 bombeiros.

///

Em Famalicão foi abatida uma vaca barrosã com o peso de 675 quilos, que deu 330 de carne limpa.

Está de visita à Guiné

o governador da Gambia

BISSAU, 11.—Em visita oficial, chegou a esta cidade o governador da colónia britanica da Gambia, sir Andrew Wright, que viaja acompanhado pelo seu ajudante de campo. Na circunscrição fronteiriça de S. Domingos, foi recebido pelo governador da colónia, sr. comandante Sarmento Rodrigues. Foi visitada a fortaleza de Amura, onde foram prestadas ao governador da Gambia as honras militares que lhe eram devidas. Sir Andrew e as entidades que o acompanham assistiram também ás várias provas desportivas e farão ainda outras visitas.

Tenho que comprar lotaria esta semana, na Casa
CAMPIÃO
RUA AMPARO, 116 - LISBOA

Rosicler
Casa especializada em fatos para meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á Rua Augusta)
T. 30209

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SEDE — LISBOA

23.º exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947

Relatório e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACCIONISTAS:

Cumprindo a lei e os nossos Estatutos, submetemos á vossa apreciação o relatório, balanço e contas da gerência de 1947.

O volume das operações realizadas e os numeros que constam do balanço mostram, a par da atenção com que procurámos corresponder á deferência dos nossos clientes, o valioso auxilio dispensado a favor da economia nacional e a crescente prosperidade da nossa Instituição.

Apresenta a conta de GANHOS E PERDAS, depois de feitas as amortizações julgadas necessárias, o saldo de Esc. 5:676.816$54, do qual propomos seja aplicada a Fundo de Reserva a importancia de Esc. 2:000.000$00 e a Dividendo a de Esc. 1:800.000$00, tendo o restante o destino que for indicado pela Assembleia Geral.

No intuito de conseguirmos a possivel ampliação das nossas instalações, para atendermos ao evidente desenvolvimento das operações e á maior comodidade da clientela, adquirimos o edificio da Rua do Ouro contiguo ao da Sede nossa propriedade.

No decorrer do exercicio de 1947, e ao abrigo dos nossos Estatutos, convidámos para Vogal do Conselho de Administração o accionista Sr. Dr. Francisco Teixeira de Queiroz de Castro Caldas.

Em Novembro ultimo faleceu o antigo Administrador do Banco, Sr. Dr. Frederico Augusto Igrejas, que desde há anos se encontrava privado, por motivos de saude, de prestar a sua inteligente e proveitosa colaboração.

Por tão lamentável acontecimento aqui deixamos consignado o nosso pesar.

Ao Conselho Fiscal apresentamos o nosso agradecimento pela util e leal colaboração que nos prestou.

Lisboa, 8 de Janeiro de 1948.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel Henriques Junior
Carlos Barbosa
Francisco de Sá Carneiro
Francisco de Castro Caldas

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ACTIVO

Caixa:		
Em Cofre	61:674.960$34	
Em Depósito noutros Bancos	57:520.083$05	119:195.043$39
Correspondentes:		
Bancos no Estrangeiro	44:320.584$42	
No País	2:853.067$64	47:173.652$06
Carteira de Títulos		40:290.153$50
Carteira Comercial		262:454.913$32
Contas Correntes Caucionadas		41:684.765$55
Contas Diversas		6:177.426$29
Devedores e Credores:		
Moeda Nacional	27:764.125$20	
Moeda Estrangeira	45:315.028$87	73:079.154$07
Participações Financeiras		2:400.000$00
Propriedades		12:520.989$18
Instalações		100$00
Móveis e Utensílios		100$00
Valores de Conta Alheia:		
Valores á Cobrança	26:780.811$10	
Cauções Estatutárias	400.000$00	
Valores Depositados	55:364.762$76	82:545.573$86
		152:849.678$46
Contas de Ordem		840:371.549$63

PASSIVO

Capital		30:000.000$00
Fundo de Reserva		15:000.000$00
Depósitos em Moeda Nacional:		
Depósitos à Ordem	396:733.625$16	
Depósitos c/ prévio aviso	471.814$04	
Depósitos a Prazo	45:852.306$11	443:057.745$31
Depósitos em Moeda Estrangeira		6:434.309$67
Créditos, Saques e Ordens		80:815.917$27
Contas Correntes Caucionadas		6:089.071$03
Contas Diversas		2:784.587$17
Correspondentes		371.157$53
Devedores e Credores:		
Moeda Nacional	8:759.283$23	
Moeda Estrangeira	5:987.409$48	14:746.692$76
Credores por Valores de Conta Alheia:		
Credores por Valores à Cobrança	26:780.811$10	
Caucionados Estatutários	400.000$00	
Credores por Valores Depositados	55:364.762$76	82:545.573$86
		152:849.678$46
Contas de Ordem		5:676.816$54
Ganhos e Perdas		
		840:371.549$68

O CHEFE DA CONTABILIDADE
António Campos Vieira

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Manuel Henriques Junior
Carlos Barbosa
Francisco de Sá Carneiro
Francisco de Castro Caldas

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

O balanço e contas do Banco que vos são presentes refletem, com nitidez, a acção sempre cuidadosa e acertada do Conselho de Administração, cuja actuação acompanhámos com interêsse, e muito apreciámos. São, por isso, estes documentos dignos, em nosso parecer, da vossa inteira aprovação.

A aplicação do saldo de Ganhos e Perdas tal como é proposta pelo Conselho de Administração, merece o nosso acordo.

A compra do prédio contiguo ao da sede do Banco, foi um acto de louvável administração.

Comovidamente nos associamos ás palavras de pesar com que o Conselho de Administração se refere ao falecimento do antigo Administrador do nosso Banco, Dr. Frederico Augusto Igrejas.

Em conclusão, propomos:

1.º—Que aproveis o relatório, balanço e contas da gerência de 1947, que vos são apresentados;

2.º—Que ao saldo da conta de Ganhos e Perdas seja dada a aplicação proposta pelo Conselho de Administração;

3.º—Que ao mesmo Conselho seja tributado um voto de agradecimento e louvor pela forma criteriosa como conduziu os negócios do Banco;

4.º—Que, nos termos do § 3.º do artigo 16.º dos Estatutos, se proceda á eleição de um vogal do Conselho de Administração.

Lisboa, 10 de Janeiro de 1948.

O CONSELHO FISCAL

José Joaquim Ferreira
Antonio Manuel Barjona de Bivar
Joaquim António Pereira
José António de Abreu
José Luiz de Calheiros e Menezes

100$00 por dia

ou mais, poderá ganhar qualquer pessoa na sua própria casa apanhando malhas, em meias electricamente, com a já famosa Máquina VICTORIA. Vendas a pronto e a prestações. Ensinamento gratuito. Assistencia tecnica.

Acaba de chegar nova remessa. Pedidos ao distribuidor geral.

Em Lisboa
R. Alexandre Herculano, n.º 5, r/c.

ESCOLA de motoristas

LIGEIROS, PESADOS E MOTOS

Casa A. Vieira

R. D. Pedro V, 5 — Telef. 20497

BAR

PARQUE PALACIO HOTEL, é de todos o mais acolhedor e confortavel, onde as pessoas de bom gosto podem passar umas horas agradaveis depois do seu jantar.
Rua Rodrigues Sampaio, 172

PASTAS

Vende oficina própria
Rua Barros Queiroz, 8-1.º

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venéro—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

C. M. L.

Venda de terrenos

Em 16/2/948, ás 10 h., nos Paços do Concelho, vendem-se, em hasta publica, os seguintes lotes de terreno: —para *HABITAÇÃO*—32, na rua ao S. da Av. Alferes Malheiro, para casas de renda limitada; para *MORADIAS*—37, na Encosta da Ajuda; para *INDUSTRIA*—3, na Av. Marginal Oriental e para o *COMERCIO* —45, no Bairro da Encarnação.

As condições foram publicadas no «D. M.», estando patentes com as plantas topográficas na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), todos os dias das 10 ás 13 e das 14,30 ás 18 h., e aos sabados das 10 ás 13,30.

Lisboa, 7/2/948. O Presidente, substituto—a) *L. Pastor de Macedo.*

Sulfureto de sódio
Soda caustica

Vendo, entrega imediata.
R. AUGUSTA, 193, 1.º, D.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 e R. Alexandre Herculano

Pensão ASTORIA

Rua Braamcamp, 10, 3.º (elevador). Direcção dos antigos proprietarios, com serviço melhorado e preços actualizados.

FORÇA E VIGOR

EROSYL

TÓNICO MASCULINO

Associação e combinação química, opoterápica e vegetal de algumas substancias altamente tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes orgânicos proprios dos excessos ou da idade, para tratamento da Astenia Geral, Frequente ou Esgotamento Sexual; Senilidade, Cansaço cerebral ou fisico e Neurastenia. Enviam-se literaturas a quem interessar e amostras aos Ex.mos Clínicos.

Agentes em Portugal
Soc. Industrial Farmacêutica
Travessa da Espera, 3 Lisboa

Não perca o espectáculo das amendoeiras em flor. Utilize os comboios da C. P. que o levam ao Algarve em poucas horas.

MARINHA MERCANTE

O «Pátria» chegou ao Lobito

Na sua primeira viagem, o paquete «Pátria» chegou anteontem ao porto do Lobito. No cais aglomeravam-se milhares de pessoas, tendo sido recebido a bordo o comandante Mário Zanati, governador de Benguela, a quem foi oferecido um «Porto de honra», durante o qual, em nome da Companhia Colonial de Navegação, o sr. major Raposo Pessoa pronunciou algumas palavras de saudação, que o referido governador agradeceu. O «Pátria» seguiu para Moçamedes, donde já saiu a caminho d Capetown.

Novo barco para a Sociedade Geral

Partiu, de avião, para Londres, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Jorge de Melo, gerente da Sociedade Geral de Transportes, que vai assistir ao lançamento do novo barco «Almeirim», daquela empresa, que está a ser construido nos estaleiros britanicos de Sunderland. A cerimónia do lançamento efectua-se amanhã.

O novo navio-motor «Ganda»

Seguiram hoje para Inglaterra, a bordo do paquete «Highland Monarch», vinte e um tripulantes, entre os quais o imediato sr. Artur José Rosa, que vão tomar conta do novo navio-motor «Ganda», de 9.000 toneladas, mandado construir pela Companhia Colonial de Navegação e que deve chegar ao Tejo no proximo mês de Março.

Companhia do Gás

Foi cumprimentado pelo pessoal o novo presidente do conselho de administração

O conselho de administração das Companhias Reunidas Gás e Electricidade escolheu para seu presidente—lugar vago desde a morte do sr. dr. Antonio Centeno—o administrador sr. dr. Augusto de Vasconcelos, antigo ministro dos Estrangeiros e ex-embaixador de Portugal em Madrid e Londres.

O pessoal superior daquela sociedade apresentou-lhe cumprimentos e manifestou-lhe a sua dedicação. Nessa ocasião, usou da palavra o administrador dr. De Stoop, que enalteceu as qualidades do homenageado e pôs em relevo a notavel acção do sr. dr. Augusto de Vasconcelos dentro das C. R. G. E.

O homenageado agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, fez o elogio do dr. Antonio Centeno e declarou contar com a colaboração de todos para o desempenho do seu árduo cargo.

Passou em Lisboa

uma importante missão comercial britanica que vai ao Brasil

Num avião de carreira passou por Lisboa a missão económica britanica que vai com o objectivo de resolver algumas das importantes questões que se encontram pendentes entre a Inglaterra e o Brasil.

Atribui-se á missão o objectivo de discutir em grande parte os mesmos assuntos que estão a ser actualmente tratados nas negociações anglo-argentinas, isto é: um acordo para o pagamento dos saldos em esterlino no valor de 65 milhões de libras, a venda dos caminhos de ferro e outros serviços publicos britanicos no Brasil e um tratado destinado a desenvolver o intercambio comercial entre os dois países.

A missão britanica, chefiada por sir John Wise, é constituida pelos srs. Philip Bodley Hunt, do Ministério do Comércio; Leslie Crick, do Banco de Inglaterra; Harold Livermore, do Foreign Office; Artur King, ministro conselheiro comercial junto da embaixada inglesa no Rio, e Henry Eggers, do Tesouro inglês.

TAUROMAQUIA

O conflito acaba?

MEXICO, 11.—Anuncia-se para breve o final do conflito tauromáquico mexicano, aguardando António Algara notícias de Espanha que permitam a ida ali dos mexicanos já na presente temporada.—(Efe).

«Chicuelo» reaparece

SEVILHA, 11—Com 46 anos de idade reaparece este ano o matador de touros Manuel Jimenez «Chicuelo» em vinte corridas já contratadas.—(Efe).

Etelvino Laureano

CIUDAD RODRIGO, 11.—Integrado no programa das festas da cidade, realizou-se um festival em que tomaram parte vários «diestros», entre os quais o português Etelvino Laureano que foi aplaudido com a capa e a «muleta», matando de uma certeira estocada, sem «puntilla», pelo que mereceu ovações e voltas á arena.—(Efe).

Augusto Gomes

Recebemos cumprimentos do matador de touros Augusto Gomes, recenchegado, em avião, dos Açores, onde toureou sete corridas com grande êxito, pelo que foi ali homenageado com um banquete.

REGRESSARAM A LISBOA

os delegados portugueses á Conferência Internacional da Mão-de-Obra

Num avião de carreira regressaram a Lisboa os srs. dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, adjunto do director geral do INTP, e dr. Luís Jorge da Costa, chefe da Repartição das Conferências Internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que representaram Portugal na Conferência Internacional de Mão de Obra, ontem terminada em Roma e durante a qual Portugal foi eleito presidente do Comité dos Movimentos de Mão-de-Obra Internacionais.

Durante a conferência, foi resolvida a constituição do comité permanente para os movimentos migratórios no plano dos acordos bilaterais, com sede em Roma.

Na conferência foi aprovado um relatório que vai ser enviado a Paris á Conferência de Coordenação Económica Europeia.

Em busca de trabalho na Europa, durante o ano que decorre, existem 380.000 trabalhadores, enquanto a oferta de mão-de-obra é de cerca de 2 milhões de operários, dos quais 1 milhão e 700 mil são italianos e 200.000 refugiados.

A conferência verificou que as cifras actuais são menos ingentes do que as do ano passado, pois já está determinado um primeiro movimento de colocação de trabalhadores.

CARREIRAS AÉREAS

No avião da Panair chegou a Lisboa o sr. Thomas Wolf, vice-presidente da Pan American e encarregado da divisão do Pacífico daquela companhia.

Também, por via aérea, chegaram a Lisboa, em curta visita, os srs. La Motte Cohu e Dale Armstrong, respectivamente presidente da TWA e vice-presidente das «Public Relations», da mesma companhia, que estão a realizar uma viagem de inspecção ás estações da TWA entre S. Francisco e Bombaim. Eram aguardados pelo sr. comandante José Cabral, director daquela empresa em Portugal.

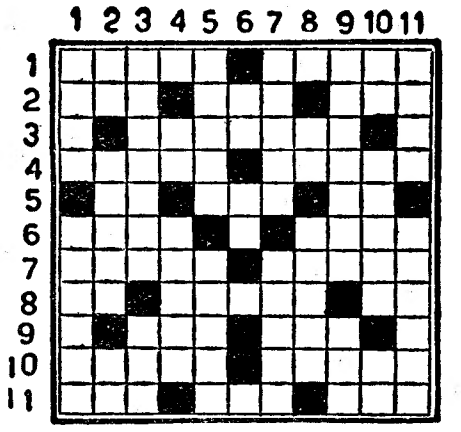
VIDA MUSICAL

Recital de viola

Promovido pelo Instituto Espanhol, realiza-se ámanhã, quinta-feira, ás 18 horas, no salão do Conservatório Nacional, um recital de viola por Emilio Pujol e Matilde Cuervas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1942



HORIZONTAIS: 1—Amofinam. Porto e cidade do Estado de S. Paulo á beira do Tiête. 2—Somei. Agora, Decametro quadrado. 3—Voltaram. 4—Perfume. Combate entre duas pessoas. 5—Prefixo de negação. Dominio. Simbolo quimico do niquel. 6—Cantiga. Amarram. 7—Chalaça picante. Zombaria. 8—Batráquio. Venere. O mais. 9—Freguesia do Concelho de Condeixa-a-Nova. Compareciam. 10—Branqueai. Compositor musical norueguês autor de «Peer Gynt». 11—Vasia. Contracção de dois pronomes pessoais. Satélite da Terra.

VERTICAIS: 1—Porto interior. Consideração. 2—Preposição latina que designa direcção. Motejaria. Lingua antigamente falada ao sul do Loire. 3—Provincia baltica cuja capital é Riga. Estava. 4—Prefixo de negação. Arma branca curta, mais larga e um pouco maior que o punhal. 5—Habitam. Cabo de guerra antigo. 6—Simbolo quimico do radio. Preposição e artigo. 7—Pacote. Gênero de gramineas. 8—Simbolo quimico do ouro. Limpar com areia. 9—Aí. Muitos. 10—Andar. Feixe de palha em que se envolvem objectos frágeis para que não se partam ao transportá-los. Pronome pessoal. 11—Nada. Cidade de Espanha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1941

HORIZONTAIS: 1—Lago. Gare. 2—Emas. Adorei. 3—Dumas. Ralar. 4—Ara. Os. Ela. 5—Ao. Betas. 6—Dr. Ri. 7—Acode. Ar. 8—Dar. Em. Fez. 9—Afoga. Amago. 10—Malaga. Agua. 11—Asas. Soam.

VERTICAIS: 1Leda. Dama. 2—Amuras. Afás. 3—Gamão. Arola. 4—Osa. DC. Gas. 5—Sobro. Ag. 6—Sé. Dê. 7—Dr. Trema. 8—Gôa. Ai. Mas. 9—Arles. Afago. 10—Real. Tregua. 11—Eira. Zoam.

Para acender e atear o carvão para o ferro de engomar deve usar as ACENDALHAS CATALÃO e não o fogareiro a petróleo ou o fogão a gaz, cujas cabeças entopem e estragam-se com o pó do carvão e sai-lhe mais caro.

O emprego das acendalhas «*Catalão*» *é prático, limpo, económico, rápido, poupa esforço e é infalivel.* A diferença é flagrante e convincente.

Rejeitar a embalagem de papel e aceitar só de cartão. Caixa $80. Nas boas drogarias e mercearias do País.

Unicos fabricantes: S. P. S. — Rua dos Lusíadas, 29, Lisboa. Telef. 3 6531.

Aos particulares: Comprando 6 caixas (4$80), remete-se á cobrança sem mais despesa.

Clara de Padua Gonçalves

Seu marido, filhos e genro, participam que amanhã, 12, ás 9 e 30, mandam rezar missa pelo seu eterno descanso na igreja de S. Nicolau.

AZEITES
DA REGIÃO DE TOMAR
Os melhores do nosso País
VINHOS
DA MESMA REGIÃO
Em garrafões de 5 litros
VENDEM-SE
nos seguintes estabelecimentos
Av. Duque d'Avila, N.º 38-G.
Rua Morais Soares, N.º 52-A.
Rua Cavaleiro d'Oliveira, N.º 47-B.
Rua Rodrigues da Fonseca, N.º 145-B.
Rua dos Lusiadas, N.º 80-A.
Rua Saraiva de Carvalho, N.º 179-A.
Rua Bica Duarte Belo, N.º 56.
Caminho Forno do Tijolo, N.º 73-E.

LAVE A CABEÇA
de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias com o famoso
Shampoo Casulo

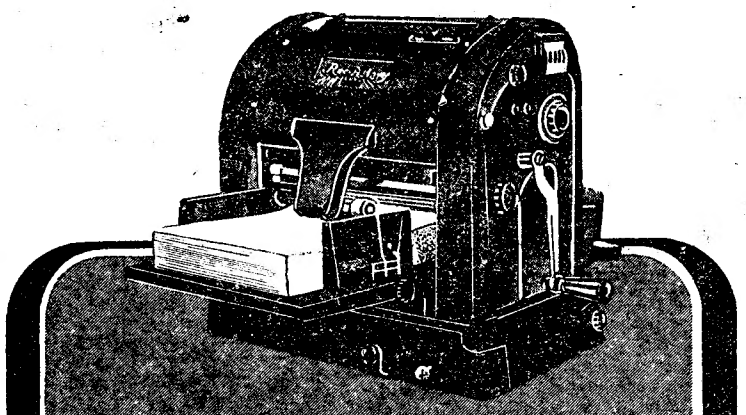
Para tirar a gordura, caspa, sebórreia e outras impurezas, substancias estas que fazem cair o cabelo e impedem o seu crescimento, lave a cabeça com regularidade com o famoso «Shampoo-Casulo», como lava as mãos várias vezes ao dia.

O «Shampoo-Casulo» é de espuma abundante e compacta como nenhum outro, não é cáustico, não tem potassa, não tem amonia nem sabão oxigenado.

Não há outro Shampoo igual Evita a queda do cabelo e as cabeleiras tornam-se mais fortes, espessas e onduladas.

Depois da lavagem com o «Shampoo-Casulo», para fixar os cabelos, visto que ficam desengordurados e soltos, empregar um pouco de vaselina sólida ou liquida, que é um derivado do petróleo e também bom para o cabelo.

O «Shampoo-Casulo», que custa 5$00 e 4$00 cada carteira, respectivamente para Senhora e para homem, vende-se nas principais perfumarias, famácias e drogarias do País, mas se não o encontrar no seu fornecedor habitual peça pelo telef. 36531 ou á Soc. Port.ª de Sabões, Ld.ª Rua dos Lusiadas, 29, Lisboa, que lhe será fornecido pelos mesmos preços.



Rex-Rotary

Um duplicador de alta categoria, digno duma organização comercial progressiva!

Diversos modelos manuais e eléctricos, todos com sistema de DOIS cilindros, providos das mais recentes inovações da técnica de forma a torná-los PRÁTICOS, SÓLIDOS e EFICIENTES

Instruções práticas de manejo e assistência técnica assegurada por pessoal devidamente habilitado.

Demonstrações sem qualquer compromisso.

REPRESENTANTE M. SIMÕES JR. LISBOA
RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º TELEFONES 30306-30307

LUSOTERMO

LANÇOU A NOVA SERIE

EXTRA

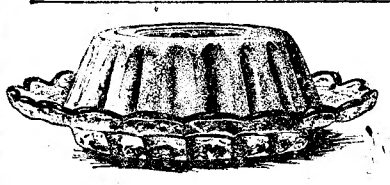
A MAIS ANTIGA FABRICA PORTUGUESA

FUNDADA EM 1937

VIDROTECNICA, LTDA.
R. PRAIA PEDROUÇOS, 112
LISBOA

VANTAGENS:

VEDAÇAO DE BORRACHA QUE EVITA INFILTRAÇOES PARA O INVOLUCRO
MAIS HIGIENICA
MAIOR DURAÇAO
FORMATO MODERNO
COPO DE GRANDE CAPACIDADE
OPTIMA APRESENTAÇAO
PREÇO DE CONCORRENCIA



UM DOCE...

para 6 pessoas

Rápido...
Saboroso...
Económico!...

Basta:

Um pudim e meio litro de leite.

Tem bonita aparência e agrada a velhos, novos e crianças.

Há de Baunilha e de Chocolate e cada um custa 4$00.

Mas—não o esqueça!—se não usar sómente o Pudim d'A MARIAZINHA... não gaste tempo e dinheiro

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

RUA BARROS QUEIROZ, 26-28
(á Igreja de S. Domingos)

Luiz Martim Machado Pinto

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Alice Maria Carneiro de Assis Machado Pinto, José de Sousa Botelho Pinto Mourão, sua mulher, Dores Charrie Pinto Mourão, filhos e noras, Alda Guedes Pinto Machado, filhos, nora e genro, participam a todos os parentes e pessoas das suas relações, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu muito querido marido, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realizou no dia 5 do corrente para o cemitério dos Prazeres onde ficou sepultado em seu jazigo.

Não se fizeram comunicações especiais, por expressa determinação do falecido.

P. N. A. M.

BRANCA E MACIA PELE DE MULHER:

a beleza romântica, aquela à qual nenhum homem pode resistir.

Agora é possivel em 3 dias, graças à cera virgem das flores

O coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur encerra uma cera virgem extraordinária para embelezar a epiderme. Destilada e vendida sob a forma prática dum creme e sob o nome de Cire Aseptine, ela tem realmente sobre a tez um poder mágico. De manhã e à noite, aplique um pouco desta Cire Aseptine e veja como a pele, a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "queimada" dão lugar a células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 3 dias são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente: a tez começa a tomar aquela alvura romântica à qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros tão feios e os poros dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo as sardas acabam por desaparecer. Empregue a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine nas perfumarias e farmácias.

SÓ SÃO Vinhos de Colares

os que têm o sêlo de garantia da

ADEGA REGIONAL

Os outros não são

Vinhos de Colares

Aproveite os fins de semana para conhecer o Algarve.

Os comboios da C. P. transportam-no com comodidade

A RAPIDAUTO, L.DA
Rua Vieira da Silva, 38 (Alcantara)
Reparações de Automóveis
Telef. 64214

Cesto e Pasta

deixado taxi, 3.ª feira, 10, ás 0,30 h., da T. do Noronha á R. Renato Baptista, 74, 1.º, pede-se favor de entregar na morada acima. Gratifica-se.

Elisa Mousinho de Albuquerque Pinho Côrte Real

Missa do 30.º dia

Seus filhos mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso amanhã, dia 12, pelas 12 horas, na Basílica dos Mártires.

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «CONGO»

Saída em 14 de Fevereiro

com escala por Setubal, Lisboa e Leixões para: **S. Vicente** (se convier), **Praia** (se convier), **Principe, S. Tomé Cabinda, Matadi** (se convier), **Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes** e outros portos com baldeação.

Recebe carga

Navio/motor «NACALA»

Saída cerca de 20 de Fevereiro

para **Cadiz** (se convier), **Vera Cruz, Tampico** e **Nova Orleans**

Recebe carga e passageiros

Vapor «SOFALA»

Saída cerca de 20 de Fevereiro

para **Port Said, Aden, Mormugão, Cochim,** regressando pela Costa Oriental e Ocidental

Recebe carga em Lisboa para Mormugão e em Mormugão e Cochim para os portos de escala do seu regresso

Navio/Motor «São Tomé»

Saída na 2.ª quinzena de Fevereiro

para Funchal (se convier), **Filadelfia** e **New York**

Recebe carga e passageiros

Paquete «Nova Lisboa»

Saída em 7 de Março

com escala por Leixões para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Navio/Motor «Moçamedes»

Saída em 26 de Março

com escala por Leixões para Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amélia (se convier) e outros portos com baldeação.

Recebe carga geral e de frigorifico

Vapor «CABO VERDE»

Saida em 1 de Abril

com escala por Leixões para: **S. Tomé, S. A. Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito, Moçâmedes** e outros portos com baldeação,

Recebe carga

Paquete «LOURENÇO MARQUES»

em viagem para o **Oriente** rezebe carga em **Timor, Macau, Hong Kong, Singapura, Colombo, Mombassa** para a **Costa Oriental, Costa Ocidental** e **Lisboa**

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telfs. 22438 e 22439

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **GUINÉ**

É esperado àmanhã, cerca das 17 horas

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada a Noroeste da Irlanda está centrada ao Sul da Dinamarca e tem tendência a deslocar-se para Sueste. Assinala-se uma depressão a Oes-Noroeste dos Açores, que se desloca para Nordeste. Mantém-se estacionário o nucleo de altas pressões localizada entre os Açores e a Peninsula Ibérica. Nos Açores, o ceu está coberto no Faial, nublado no resto do arquipelago; há calma no Corvo e em S. Miguel e o vento é Sueste fraco em Santa Maria e Oes-Sudoeste moderado a Sudoeste fresco nas ilhas do grupo central. No Continente, o ceu está limpo, há calma nas regiões Norte e Sul e o vento é Norte e Nor-Noroeste moderado na região central.

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Na região Norte, ceu limpo, cobrindo-se de madrugada junto á costa; vento Norte moderado a fresco; nevoeiros matinais nos vales e junto á costa; visibilidade boa diminuindo durante os nevoeiros; temperatura estacionária; ondulação Noroeste moderada. Na região central, ceu limpo, nublando-se de madrugada junto á costa; vento Norte bonançoso a fresco; nevoeiros matinais nos vales; visibilidade boa diminuindo durante os nevoeiros; temperatura estacionária; ondulação noroeste moderada. Na região Sul, ceu limpo, nublando-se de madrugada junto á costa ocidental; vento Norte bonançoso a moderado; visibilidade boa; temperatura estacionária; ondulação Sueste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 16°,3; mínima, 8°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13°,9; mínima, 7°,6.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30: Danças: ás 19: Noticiário; ás 19 e 5: Musica sinfónica; ás 20: O caso do dia: ás 21 e 10: Musica de filmes; ás 20 e 30: Musica de bailado. ás 20 e 45: Cançonetas: ás 21: Noticiário; ás 21 e 15: Musica de salão; ás 21 e 30: História da musica; ás 22: Musica coral sinfónica; ás 23: Rádio-Cinema; ás 23 e 35: Danças: ás 23 e 50: Noticiário.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: Orquestras; ás 19 e 45: Conjuntos: ás 20: Canções. ás 20 e 15: Orquestras; ás 20 e 45: Jornal; ás 21: Jazz; ás 21 e 30: «Quer um conselho?»; ás 22: Palestra; ás 22 e 10: Concerto; ás 22 e 45: Danças: ás 23 e 15: Jornal; ás 23 e 30: Fecho.

RENASCENCA—Ás 19 e 30: Programa ligeiro; ás 20 e 30: Noticiário; ás 20 e 40: Musica portuguesa; ás 21 e 15: A musica e a vida. ás 22 e 15: Noticiário; 22 e 30: Musica escolhida; ás 23: Musica de concerto; ás 23 e 30: Musica portuguesa; ás 24: Fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

VIDA POLITICA

Comissões da União Nacional

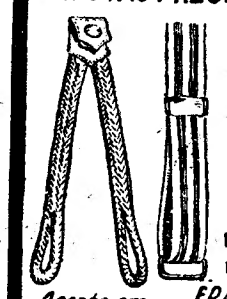
LEIRIA, 11.—Realiza-se no próximo domingo, pelas 15 horas, a posse da comissão concelhia da União Nacional e das respectivas comissões paroquiais. A comissão concelhia é constituida pelos srs. dr. João Manuel Cortês Pinto, presidente; dr. Francisco Dias, vice-presidente; padre Joaquim G. Margalhau, Vítor Rui da Graça e Alvaro Duarte Ferreira de Brito, vogais.

Essa fotografia...

apesar de muito antiga e *deteriorada* **mas unica recordação que existe, pode ainda reproduzir-se, muitas vezes com resultados surpreendentes, na Foto Barros—Rua da Palma, 146. Tel. 27380.**

O Senhór Doutor se fizer uma **camisa por medida** no **Adão Camiseiros** ficará satisfeito. 238, R. Augusta, 240

NOVAS PRESILHAS PARA SUSPENSÓRIOS



OS SUSPENSÓRIOS DE V.Ex.ª DURAM MAIS SE TIVEREM PRESILHAS SUBSTITUÍVEIS MODELO REGISTADO N.º 415 DA CASA FRANCISCO F. ALMEIDA

Agente em Lisboa: JULIO FERREIRA ALVES

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Miranda, Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Arga, Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43938); Lis, Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, Rua Lopes, 120; Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Rosa & Viegas, Ld.ª, Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Bastos de Andrade, Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Veral, Rua de Mora Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista, Rua de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Novil, Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Manuel Vicente de Jesus & Filho, Suc., Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Almeida, Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Ferente, Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Valentim, Ld.ª, Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); S. Tomé, Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense, Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 36951); J. A. Silva, Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 36377); Bom Sucesso, Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36488); Labor, Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 23428); Lima Amaro, Suc., Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão, Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.ª, Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto, Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Comissário de Polícia».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIZ—«As Mil Apoteoses de Ziegfeld».
TIVOLI—«Carnaval em Costa Rica».
EDEN—«Monsieur Breaucaire».
TRINDADE—«Cicrone Feminino».
POLITEAMA—«O Homem das Sete Vidas».
ODEON e PALACIO—«O Leão da Estrela».
CAPITOLIO—«A Grã-Duquesa Diverte-se».
OLIMPIA—«Dois Bons Rapazes».
TERRASSE e LYS—Aguia Negra».
PROMOTORA—«Vizinha do Lado».
R. AMADORA—«Aguia Negra».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	905$	904$	905$
Consolidado 3 % T. 10	924$	923$	924$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.007$	1.006$	1.007$
Centenários 4 %	2.224$	2.223$	2.225$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	959$	961$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	960$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	960$
Externas 1.ª série	—	—	1.890$
Externas 1.ª carimbadas	1.691$	1.691$	1.695$
Externas 3.ª série	—	1.850$	1.900$
Externas 3.ª carimbadas	1.691$	1.690$	1.692$
Caut. da 3.ª série s/juro	271$	270$	272$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	1.100$	1.096$	1.105$
Ultramarino cp. T. p....	712$	709$	715$
Portugal port T. p. ...	1.405$	1.402$	1.408$
Fidelidade	—	50.000$	—
Mundial...	—	1.310$	1.390$
Sagres	—	1.400$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	165$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	165$	168$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	154$	158$
Cimentos Tejo...	—	380$	395$
Cimentos Leiria T. p....	—	360$	374$
Crédito Predial port....	—	18$	—
Gás e Electricidade cup	185$	185$	185$
Alto Alentejo cupão...	234$	233$	235$
Industrial Aliança	—	—	305$
Portugal e Colónias ...	315$	315$	316$
Nac. de Navegação T.p.	1.280$	1.277$	1.283$
Colonial de Navegação	—	1.350$	1.390$
Portuguesa de Pesca T.p.	927$	926$	928$
Portuguesa Tabacos cup	400$	399$	400$
Tabacos Portugal cupão	—	—	510$
Cassequel	970$	968$	970$
Agricola das Neves.. ...	1.315$	1.310$	1.320$
Agricultura Colonial ...	772$	770$	773$
Açucar de Angola ...	2.561$	2.562$	2.570$
Buzi	197$	197$	197$
Ilha do Principe	—	1.090$	1.135$
Zambézia T de 25 ...	124$	123$	124$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

O Senhor director faça sem receio as suas **camisas por medida** no **Adão Camiseiros** 238, R. Augusta, 240

Mestre Valença dá-nos, neste excelente numero do «Sempre Fixe», o «mestre» Carnaval a pedir contas a quem não traz a sua lição na ponta da língua. Botelho intitula «Juntas e conjuntos» a sua página, em que é uma coligação de motivos actuais. E todas as secções—desportos, teatro, rádio, piadas da semana—estão abundantemente polvilhadas de espírito, na medida precisa para que o brilhante semanário irrompa, em plena quarta-feira de cinzas, como sendo o mais estrepitoso sinal de alegria deste Carnaval de 1948.

VIAGEM COMERCIAL

de um chefe militar que se distinguiu na guerra

Seguiu de avião para Madrid o general Pedro del Valle, antigo comandante da 1.ª divisão de «Marines», que, durante a guerra, dirigiu as operações de Guadalcanal e tomou parte na defesa de Okinawa. Actualmente, director da Standard Electric, dirige-se agora a Espanha, Italia e Egipto.

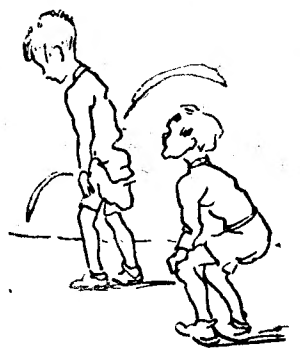
O avião desaparecido

entre os Açores e as Bermudas

Em avião especial da B. S. A. A. chegou a Lisboa o major Stocks, representante do Ministério da Aeronáutica Civil da Grã-Bretanha, que acaba de regressar das Bermudas e dos Açores, depois de ter procedido ao inquérito quanto ás causas do desaparecimento do Tudor Star Tiger, entre Santa Maria e Hamilton.

PATENTE N.º 18.967

da casa FRANCISCO F. ALMEIDA



Agente em Lisboa **Júlio Ferreira Alves** R. Luciano Cordeiro, 94-1.

Que pena a sua mão não ter comprado elástico «OUREL» para os calções!

O plano bienal de obras públicas

(Continuação da pag. central)

do concelho; pavimentação das Ruas Serpa Pinto e Alfredo Pereira; arranjo do Asilo da Misericórdia; construção e reparação de estradas e obras de esgotos a Penafiel, e abastecimento de água a Budelos e Real (freguesia de Oldrões), Igreja, Outeiro, Vista Alegre, Cans, Quintela, S. Vicente, Igreja (freguesia de Lagares), Pereiros, Costela, Ribas e Ribeiro.

Na cidade do Porto

Porto: construção de arruamentos a Sul das Antas e de via de acesso ao Hospital da Cidade; construção do edificio destinado á delegação da Ordem dos Engenheiros, no Porto; pavimentação das Ruas das Antas, Dr. Henriques Miranda, Francisco Carqueija, Conde de Borney, Nau de Trindade, Navegantes, Espinheira, Coutinho de Azevedo e Bataria, e Travessa das Antas; construção do campo de jogos do Futebol Clube do Porto; construção da nova ligação da Rua da Restauração com a Rua de D. Manuel II, do Porto; urbanização dos bairros de casas para pobres, e de casas de renda económica e renda limitada; beneficiação do edificio da sede do Recolhimento das Meninas Desamparadas, e da Casa do Gaiato das Ruas do Porto; construção da igreja paroquial de Santo António das Antas e obras de esgotos do Bairro do Comércio do Porto (1.ª fase).

Póvoa de Varzim: arranjo urbanistico da zona dos liceus; construção da Avenida Marginal, entre o passeio Alegre e o limite do concelho e de um bairro de casas de habitação para as classes pobres; pavimentação das Ruas Patrão Sérgio, Elias Garcia e Serpa Pinto; urbanização do bairro de casas para pobres; reparação dos paços do concelho e de estradas; obras de esgotos e estudo de abastecimento de água á vila e a Averomar.

Santo Tirso: construção de um bairro para pobres, arranjo de vários locais; construção de estradas e estudos para abastecimento de água á vila.

Valongo: reparação do matadouro municipal; construção de dois lavadouros e de estradas e obras de abastecimento de águas.

Vila do Conde: execução da Avenida Marginal, desde a Praça da Republica até ao Castelo da vila e sua continuação até á Póvoa de Varzim; construção de um bairro para classes pobres e de vários arruamentos; arranjos em vários locais; reparação da igreja de Azurara e de várias estradas; e estudos para abastecimento de água a Vila do Conde.

Vila Nova de Gaia: construção de um bairro de casas para pescadores na Afurada, da igreja de Crestume e de um cemitério em Chouzela; reparação da lavandaria no Instituto do Bom Pastor; urbanização dos bairros de casas para pobres e do bairro dos pescadores de Afurada; construção de um bairro para habitação das classes pobres; reparação e beneficiação de estradas, e obras de esgotos (1.ª fase) a Vila Nova de Gaia.

Tumultos em Bari

4 mortos e 20 feridos

ROMA, 10—Comunicam de Bari que, ontem á noite, foram mortas 4 pessoas e ficaram feridas cerca de 20, incluindo um rapaz de 14 anos, num tiroteio entre grupos das direitas e esquerdas, em San Ferdinando. A luta começou quando um grupo que se crê ser das direitas incendiou o escritório dos partidários locais. Vieram depois de Foggia e Cerignola reforços da Policia, que restabeleceram a ordem. — (Reuter).

RESTAURANTE CLEMENTINO

A casa que se impõe pelo seu primoroso serviço de Cozinha á Portuguesa—Rua Jardim do Regedor, n.º 37, 1.º—Telefone 24669.

LUZ FLUORESCENTE

Temos para entrega imediata todo o material necessário para instalações deste magnifico sistema de iluminação

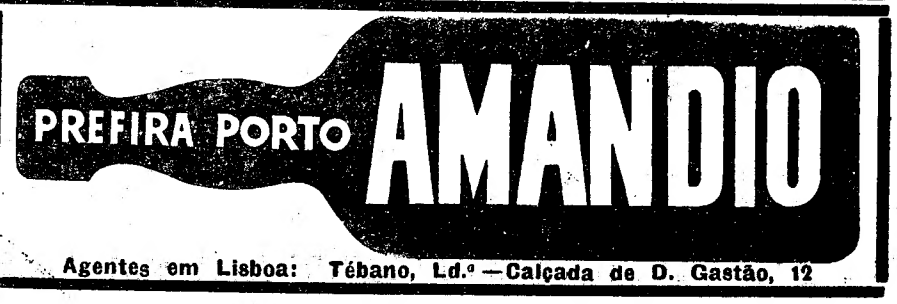
Candeeiros de mesa, para cama, armaduras, etc.

A PEDIDO FORNECEMOS TABELAS DE PREÇOS
DESCONTOS A REVENDEDORES

Orçamentos para quaisquer instalações em estabelecimentos comerciais ou industriais

ELECTRO LISBOA, L.DA

Rua Augusta, 246-248 — Telefone 2 0568



Agentes em Lisboa: Tébano, Ld.ª—Calçada de D. Gastão, 12

Salónica

foi bombardeada

pelos guerrilheiros que são perseguidos pela aviação governamental

ATENAS, 11—«Um importante grupo de guerrilheiros avançou pela região de Kilkis até ao ponto denominado Dorveny, situado a 8 quilómetros de Salónica e disparou 14 granadas contra aquela cidade, matando um britanico, duas mulheres e um civil, e ferindo dois britanicos e nove civis», comunica o ministro da Informação do Governo grego, que acrescenta: «A aviação bombardeou os guerrilheiros que se dirigiam para Leste e inflingiu-lhes grandes baixas. Um destacamento de tropas regulares persegue este grupo de guerrilheiros».

Por seu turno, o estado-maior do 1.º corpo de exército comunica: «Ontem, 10, por volta das 4 e 30, a aviação localizou no monte Cytheron, na Beócia, um grupo de guerrilheiros que no dia 6 atacou a aldeia de Pyli, na Atico-Beócia e metralhou-os e bombardeou-os durante cinco horas.

Por sua vez, o Ministério da Ordem Publica anuncia que um bando de 50 guerrilheiros destruiu a estação das bombas das obras de secagem do lago Copais, na Atico-Beócia.—(F. P.).

As consequências da luta

ATENAS, 10 — As autoridades militares gregas manifestaram hoje a opinião de que as granadas que explodiram esta manhã em Salónica foram lançadas de uma colina que fica a cerca de 10 quilómetros a Nordeste da cidade. Supõe-se ainda que os guerrilheiros utilizaram também um canhão de 75 mm. Uma granada deflagrou nas proximidades do consulado britanico e destruiu as janelas do Palace Hôtel do Mediterraneo, sede e residência da Comissão Balcanica das Nações Unidas.

De origem oficial declara-se que o bombardeamento durou meia hora, e que depois os guerrilheiros cessaram fogo e avançaram em direcção ás montanhas de Khalkidike, ao sul de Salónica, onde constava que se encontram concentrados grandes grupos de rebeldes.

O efectivo da guerrilha é calculado entre 150 a 300 homens, devendo pertencer a uma coluna que esteve concentrada a 35 quilómetros ao norte de Atenas, próximo do Parnaso, e que no sábado constava que tinha sido dispersa. Supõe-se que a maior parte dos guerrilheiros conseguiu fugir. O quartel general do Exército grego anuncia que foram mortos, pelo menos, 19 e aprisionados 8.—(Reuter).

Sessão secreta no Parlamento

ATENAS, 11—Após duas horas de discussões tempestuosas acerca da oportunidade do debate, em sessão secreta, sobre os recentes acontecimentos de Salonica, a Camara aprovou a proposta nesse sentido apresentada pelos deputados pela Macedonia e mandou evacuar as tribunas publicas.

O vice-presidente do Conselho, Tsaldaris, tentou, em vão, adiar o debate para segunda-feira, alegando que o Governo só recebeu ainda um telegrama lacónico sobre a queda de 14 granadas na capital da Macedónia.

Antes das tribunas serem evacuadas, o ministro da Ordem Publica prestou homenagem aos soldados britanicos mortos e feridos, assim como ás vitimas civis deste bombardeamento.—(F. P.).

PNEUS

Para automoveis e camions

GOODYEAR • MABOR
MICHELIN • KELLY

aos melhores preços e com montagem grátis

AGENTES—*Saraiva & Gonzalez, Lt.ª*

Rua Mousinho da Silveira, 29
(á Rotunda)—Lisboa—Tel. 51962

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Prossegue na O. N. U.

o estudo do problema da liberdade de Imprensa

LAKE SUCCESS, 10 — A subcomissão das Nações Unidas incumbida de estudar o problema da liberdade de informações já tomou as primeiras decisões para definir quais os direitos e quais os deveres dos jornalistas. O projecto sugere penalidades para os jornalistas que divulguem asuntos que devem ser mantidos secretos «no interesse das nações» ou que incitem á violência para modificar o sistema de Governo ou publiquem difamações ou injurias contra pessoas sem qualquer benefício para o publico. Dentro desses limites estabelecidos, a liberdade de expressão será absolutamente legal.

A subcomissão também sugere que o direito á liberdade de expressão implica o dever moral «de facilitar a solução dos problemas económicos, sociais e humanitários do Mundo por meio do livre intercambio de informações, contribuindo para manter a paz e a segurança internacionais e combater as noticias tendenciosas que provoquem ódios ou preconceitos». Sugere-se também a obrigação moral de «não provocar confusões entre os povos do Mundo, agravando as relações existentes entre os vários países ou ameaçando destruir os resultados da luta comum vitoriosa das nações aliadas contra o fascismo, o nazismo e a agressão japonesa».—(Reuter).

Foi reaberta ontem

a fronteira franco-espanhola

PARIS, 10 — O primeiro comboio francês a atravessar a fronteira franco-espanhola entrou em Espanha pela linha de Hendaia, ás 11 e 7 de hoje. Havia dois anos que a fronteira estava fechada.—(Reuter).

Satisfação em Espanha

MADRID, 10 — A reabertura da fronteira franco-espanhola causou muita satisfação em Espanha. Entretanto, observa-se certa reserva acerca dos contactos entre o Governo francês e os politicos exilados espanhois. Julga-se nos círculos políticos espanhois que as relações entre o Governo francês e esses políticos «são intoleráveis», segundo a opinião das autoridades espanholas. Presume-se que o assunto será discutido muito em breve. Quanto ás relações comerciais, a Espanha carece de máquinas e fosfatos da França, enquanto esta precisa de importar frutas frescas e em conserva, além de minério de ferro.—(R.).

O grande espectaculo do «São Luiz»

Atendendo ao enorme êxito alcançado pelo programa do Carnaval, e para corresponder a inumeros pedidos, O são Luiz prorrogou, por mais alguns dias, o contrato com todos os artistas, nacionais e estrangeiros, de forma a poder apresentar a partir de hoje, INTEGRALMENTE, o sensacional acto de «music-hall» no Carnaval de 1948.

Assim, teremos no palco, os asombrosos humoristas que são os Chesterfields; Spurgats, os atletas doirados; Paul Smoll, o homem borracha—e as Orquestras de Fernando Carvalho com Tom Kelling e a de Gozalbo-Ederlinda-Laredo, com os seus «Charros Mexicanos». Artur Agostinho conduz o acto com a sua «verve» costumada.

Na tela, um grande, um extraordinário filme: «As Mil Apoteoses de Ziegfeld», em deslumbrante tecnicolor—vale, eó por si, como autêntico acontecimento! Nunca se viu tamanha soma de beleza, tão esfuziante parada de artistas e atracções!

O espectáculo do S. Luiz reune, deste modo, um grande filme—e um acto de «music-hall», com um invulgar conjunto de atracções.

O Governo francês

procura deter a alta dos preços

PARIS, 10—Em face dos grandes aumentos recentes nos preços de viveres a retalho, o Governo anunciou esta noite medidas destinadas a deter essa tendencia. Julga-se que isso ameaça todo o plano de estabilização do Governo, podendo provocar a queda do gabinete, se não se tomarem providencias para o evitar.

As medidas tomadas por Yvon Coude Du Foresto, subsecretário de Estado da Agricultura, encarregado dos serviços de alimentação, são:

1 — Publicação semanal, pela Imprensa e rádio, dos preços dos viveres para os armazenistas, retalhistas e publico; 2 — Cumprimento estrito da obrigação de se afixarem os preços dos armazenistas e a retalho e fiscalização mais rigorosa da margem do lucro; 3 — Importação de vegetais, incluindo 35.000 toneladas de batata dos Estados Unidos, na próxima quinzena, e de cenouras, cebolas e couves; 4—Estabelecimento de casas de vinhos para a venda de vinhos franceses e importados, a preços especiais.

Consta que o Governo pensa em novas medidas repressivas contra a especulação dos intermediários.—(Reuter).

Georges Bidault vai falar

PARIS, 10.—Georges Bidault vai fazer um importante discurso na sexta-feira, á tarde, perante a Assembleia Nacional. Espera-se que o Governo seja vivamente atacado pelos comunistas, possivelmente apoiados pelos socialistas da extrema esquerda, acerca de reabertura da fronteira franco-espanhola.—(Reuter).

Ainda a publicação

dos documentos sobre as relações germano-soviéticas

WASHINGTON, 10 — Funcionarios do Departamento de Estado declararam, ontem, á noite, serem absolutamente falsas as afirmações de Moscovo de que os Estados Unidos tinham publicado os documentos do Ministério dos Estrangeiros alemão sobre as relações russo-soviéticas «em colaboração» com a Grã-Bretanha e a França. Reafirmaram que os documentos foram publicados unilateralmente pelos Estados Unidos, «no interesse do esclarecimento do publico». O Departamento de Estado notificou Paris e Londres com três semanas de antecedência dos seus planos de publicação, mas não perguntou se os governos britanico ou francês tinham quaisquer objecções a pôr a esse procedimento.

Fazendo comentários sobre as primeiras noticias da declaração da Repartição de Informações soviética, um funcionário do Departamento de Estado disse não parecer que ela apresentasse provas de que os documentos publicados pelo Governo dos Estados Unidos «não fossem autênticos».—(R.).

O filme-anúncio de "Os melhores anos da nossa vida"

(The Best Years of our Lives)

JA' ESTA' a correr no Politeama o filme-anuncio desta famosa produção de Samuel Goldwin, para a R. K. O., que ganhou 11 primeiros prémios, 9 na Academia Americana e 2 nos festivais europeus. O publico acusa com um murmurio de admiração e interesse a proximidade deste sensacional acontecimento. Exibe-se também várias cenas da «première» em Washington, onde vemos as mais importantes individualidades americanas e o próprio Presidente Truman acompanhado de sua esposa assistindo ao espectáculo.

«Os Melhores Anos da Nossa Vida», que nenhum Presidente, Rei, nem Principe deixou de ver assim como ministros e mais altas personalidades do Mundo onde até hoje se tem apresentado, mereceu o especial pedido de Churchill e Attlee e mesmo Molotov para ser visionado várias vezes. Em Portugal a estreia de «Os Melhores Anos da Nossa Vida» marcará sem duvida uma data memorável. A projecção deste filme dura perto de três horas e calcula-se que a sua apresentação em Lisboa terá lugar nas primeiras semanas de Março.

Trava-se

nova batalha entre o Governo britânico e a oposição

LONDRES, 10 — Principiou hoje na Camara dos Comuns uma nova batalha entre o Governo trabalhista e a oposição, acerca do projecto de lei que nacionaliza a industria do gaz. A oposição conservadora anunciou o seu intuito de rejeitar a lei—a sétima lei de nacionalização da iniciativa do Governo trabalhista. O ministro dos Combustiveis da Grã-Bretanha, Hugh Gaitskell, declarou que, a não ser que a industria do gaz seja nacionalizada na Grã-Bretanha, as perspectivas do seu desenvolvimento eram «extremamente remotas». O debate continua amanhã.—(Reuter).

Os aumentos de salários

LONDRES, 11 — Vinte deputados trabalhistas, incluindo filiados nas «Trade Unions», assinaram uma moção pedindo ao Governo de Attlee que retire a sua recente proposta para que não haja novos aumentos gerais de salários. Pensam em apresentar a moção quando o projecto for amanhã discutido no Parlamento. A moção pede que o Governo «adopte uma política económica construtiva baseada num plano geral da industria, conduzindo a um aumento da produção e á manutenção dos contratos colectivos e assegurando assim a estabilidade dos preços, a limitação dos lucros e o termo da inflação».

Foi hoje anunciado o primeiro aumento de salários desde que o Governo declarou na semana passada que não seriam permitidos aumentos a não ser quando fossem «do interesse nacional». Mais de 60.000 operários de fábricas de malha na Grã-Bretanha vão receber um subsidio extraordinário de custo de vida de um dinheiro por cada xelim de salário.—(Reuter).

Os funcionários publicos mantêm as suas reivindicações

LONDRES, 10—Os dirigentes da Associação dos Empregados Publicos da Grã-Bretanha, que representam 150.000 empregados das repartições governamentais, decidiram hoje manter os pedidos de aumento de vencimentos, apesar dos apelos feitos pelo Governo para não se insistir sobre esses pedidos. E' provável que tomem a mesma atitude mais 100.000 funcionários civis, organizados em uniões mais pequenas. A declaração do Governo, na semana passada, dizia que o Governo não consideraria aumentos gerais de salários, mas só os admitiria em casos de maior produção.

A Associação dos Empregados Publicos sofre certa influência comunista.

E' provável que não sejam os empregados publicos os unicos a insistir nas suas reivindicações. Espera-se que mantenham os seus pedidos de aumento algumas das secções da União dos Operários dos Transportes — a maior da Grã-Bretanha—a Confederação das Uniões de Engenharia e Construções Navais, a União dos Ferroviários e a União dos Operários de Distribuição.—(Reuter).

Português atropelado mortalmente

perto de Marselha

MARSELHA, 11.—A Policia descobriu o cadáver de um português de apelido Silva, que aparenta ter 52 anos, encoberto por uma moita perto de Martigues. Foram presos dois motociclistas que, durante a noite, atropelaram aquele homem e, vendo que estava morto, esconderam o cadáver.—(France Presse).

ENGOMADORIA NACIONAL

Tinge, limpa, lava, engoma e impermeabiliza qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo), Tel. 28320.

"DE RESZKE"

Se é apreciador de um bom cigarro de tabaco VIRGINIA ou TURCO, com filtro não hesite.

Peça *De Reszke*. O cigarro *aristocrático*.
Em todas as tabacarias.